

Banco Fibra S.A. e empresas controladas

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2014
e relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Fibra S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e de suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A.e suas controladas para o semestre findo em 30 de junho de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Relatório da Administração Banco Fibra S.A. – junho 2014

São Paulo, 29 de Agosto de 2014

Senhores Acionistas e demais interessados,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2014, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

No primeiro semestre de 2014, a economia brasileira mostrou moderado desempenho. De acordo com o IBGE, o PIB cresceu 0,17% no primeiro trimestre do ano ante o crescimento de 0,4% verificado no mesmo período do ano anterior. As vendas no varejo registraram crescimento médio de 5,0% nos cinco primeiros meses do ano e a produção industrial registrou retração de 2,6% no semestre.

Em abril de 2014, o Banco Central do Brasil encerrou o ciclo de aperto monetário que elevou a taxa básica de juros (Selic) de 7,25% a.a. para 11,0% a.a. A despeito da política monetária contracionista, a taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 3,75% no semestre, taxa superior à verificada no ano anterior de 3,15%.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$ 2,830 bilhões em junho, com expansão de 11,8% em relação a junho de 2013. O ritmo de expansão das operações de crédito diferiu muito entre os bancos públicos e privados, com 17,1% para bancos públicos, 5,6% para privados nacionais e 8,1% para bancos de capital estrangeiro.

A política fiscal foi expansionista e, no final do semestre, o superávit primário consolidado do setor público acumulado em 12 meses ficou em 1,4% do PIB ante 2,0% do PIB em junho de 2013.

Para o segundo semestre de 2014, a perspectiva é de manutenção do quadro de moderado crescimento da economia brasileira. Os desequilíbrios da economia doméstica e as incertezas associadas ao cenário internacional e ao cenário político-eleitoral são fatores que podem influenciar o ritmo de crescimento. Esperamos que o PIB apresente crescimento de 0,5% em 2014. Quanto à inflação, estimamos que o IPCA registre alta entre 6,0% e 6,5%.

Resultados do 1º semestre de 2014

Para o Banco Fibra, o 1º semestre de 2014 foi de implantação da estratégia definida no final do ano de 2013, com a chegada da nova equipe que hoje faz a gestão do banco.

O patrimônio líquido de junho de 2014 apresenta um total de R\$ 1,067 bilhão o que nos deixa em uma posição confortável para retomada da atividade com foco exclusivamente no atacado no segundo semestre deste ano. A carteira de crédito expandida fechou 1º semestre em R\$ 5,170 bilhões e o prejuízo no semestre foi de R\$ 152 milhões.

Principais Destaques

· Família Steinbruch volta a deter 100% do capital do Banco Fibra

Por decisão estratégica, a Família Steinbruch e o IFC decidiram encerrar a parceria iniciada em junho de 2007 no tocante a participação do IFC no capital social do Banco Fibra.

A Família Steinbruch, através da holding do banco, Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, adquiriu a totalidade das ações de emissão do Banco Fibra detidas pelo IFC em 11 de agosto de 2014.

A operação envolve apenas os acionistas e não impacta o patrimônio e/ou as operações do banco.

Voltando a deter 100% do capital do banco, a Família Steinbruch demonstra, mais uma vez, o comprometimento com seu investimento no Banco Fibra.

O relacionamento comercial com o IFC continua em outras frentes de negócios junto ao Banco Fibra e às outras empresas da Família Steinbruch.

· **Mudanças na Alta Administração em 2014**

Novo Vice-Presidente Executivo de Atacado

Em Maio de 2014, o Sr. Yan Maia Tironi assume a Vice-Presidência de Atacado. Sr. Tironi tem mais de 15 anos de experiência na área com passagens nacionais e internacionais por grandes bancos entre eles Citibank, Itaú BBA, Unibanco e Crédit Suisse.

Novo Diretor Executivo de Tesouraria e Funding

Em Maio de 2014, o Sr. Sergio Timoner assume a Diretoria executiva de Tesouraria e Funding. Com mais de 20 anos de experiência, Sr. Timoner trabalhou não só para grandes bancos tais como Goldman Sachs, ABN Amro Real e ING, mas também na tesouraria da CSN, empresa de nosso grupo industrial.

· **Implementação da estratégia**

Foco em redução de custos continua:

Em 2013, já conseguimos uma redução bastante expressiva de nossa base de custos, mas ainda sem atingir o nível que consideramos adequado para um banco de nosso porte. Para uma segunda e mais detalhada revisão de nossa base de despesas contratamos a empresa de consultoria Falconi, que nos ajudará em nossa contínua busca por menores custos operacionais.

Reestruturação de crédito - Atacado:

No começo de 2014 foi reorganizada a área de Reestruturação de Crédito, que responde à Diretoria de Crédito do banco. A carteira de crédito em atraso fica agora sob a gestão desta área permitindo uma atuação mais focada. Esta área atua tanto em conjunto com o nosso departamento jurídico em renegociações mais estruturadas, como também faz operações de venda de ativos *distressed* para fundos que atuam neste segmento. Atualmente dispomos de pessoal dedicado exclusivamente à atividade e já estamos colhendo sólidos resultados. Reestruturamos o Comitê de Reestruturação de crédito que se reúne semanalmente para acompanhar todos os créditos tratados pela área.

A área de monitoramento de crédito, além de avaliar de forma regular as garantias e os recebíveis das operações, atua também de forma preventiva. Tal prevenção consiste em acompanhar a vida da empresa fora do relacionamento com o Banco Fibra. Acompanhamos o desempenho dos setores em que nossos clientes estão inseridos, a entrada ou não em listas negativas, a evolução do endividamento bancário na Central de Riscos do Banco Central, e também a pontualidade de pagamentos. Caso haja algum apontamento, o limite de crédito, deste determinado cliente, será reavaliado.

Mudanças na administração da carteira legado de Varejo:

No primeiro trimestre de 2014 substituímos as doze empresas de cobrança anteriormente utilizadas por apenas duas. Tal concentração da cobrança, aliada à definição de uma régua de cobrança, nos leva a ter uma gestão mais efetiva da carteira legado e uma redução da PDD.

Novos produtos:

Considerando que nossos clientes atuam nas mais diversas áreas e apresentam maior demanda por produtos diferenciados e que agreguem valor ao relacionamento, decidimos investir e desenvolver novas atividades:

· Corretora de Seguros:

Em parceria com Seguradoras, trazemos para nossos clientes a oportunidade de fortalecer nosso relacionamento através de Seguros de Risco Engenharia, Seguro Garantia (todas as modalidades), Agrícola, Property, Riscos Financeiros, dentre outros.

· Área de Produtos Estruturados:

Esta divisão origina e distribui CRIs, CRAs, Debêntures e quaisquer outras modalidades de operações estruturadas que possam oferecer soluções diferenciadas aos clientes do banco.

· Cadeia Produtiva:

Seguimos com o projeto de trabalhar com a cadeia produtiva de grandes clientes de nossa área comercial e do Grupo Vicunha. Já temos definida a base de empresas a ser explorada e no segundo semestre de 2014 entraremos na fase de prospecção de tais clientes.

· Operações Imobiliárias:

Desenvolve soluções de produtos imobiliários destinados a empresas, assim como ajuda na definição de estratégias de negócios para o setor imobiliário proporcionando atendimento especializado aos clientes internos e externos do banco.

Carteira de Crédito

Hoje estamos focados em atender empresas com faturamento acima de R\$ 300 milhões anuais, e Agronegócios. A redução da carteira de crédito de Atacado no 1º semestre de 2014, ainda é reflexo de nossa cautela em crédito em um cenário econômico mais adverso.

No Varejo, a carteira “legado” continua a cair e deixará saldos pouco relevantes para os anos de 2016 e 2017.

Captações

Nossa captação findou junho de 2014 em R\$ 5,9 bilhões. Ela continua diversificada e com distribuição similar a de anos anteriores, sendo R\$ 4,9 bilhões no mercado interno e R\$ 958 milhões no mercado externo. Continuamos com um descasamento positivo entre ativos e passivos, onde **os ativos** têm prazo médio de **220 dias** e os **passivos** de **350 dias**.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco *versus* retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é representada pela Diretoria de Riscos e Compliance que faz a gestão e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional além de atuar na busca constante da aderência à legislação e às regras vigentes através das áreas de Compliance e Controles Interno.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e uma conseqüente centralização, que resultam em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. A governança é ressaltada com a participação da Alta Administração nas definições, o que acontece com a presença do Conselho de Administração na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área.

A gestão de riscos do Banco Fibra consolida sua participação nos processos com sua robusta estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br/ri, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco não possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução 3.988 de 30/06/2011, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, que está a cargo da Superintendência de Planejamento e Controladoria, subordinada à Vice Presidência Corporativa. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatórios e econômicos da instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br).

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devam manter um Índice de Basileia igual ou superior a 11%. Terminamos junho de 2014 com Índice de Basileia a **13,8%**.

Recursos Humanos

Em junho de 2014, o Banco Fibra tinha 412 funcionários ativos (438 em dezembro de 2013). O encerramento das operações de veículos, CDC Massificado, CDC Estruturado e Cartões, e a integração das áreas de apoio do Atacado e do Varejo, foram os principais responsáveis pela movimentação de pessoal durante o período.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e findamos junho de 2014 com as seguintes notas: Moody's Corporation: Baa1.br (moeda local) e B1 (moeda estrangeira) ; Standard &Poors: B (moeda local e moeda estrangeira na escala global) e brBB+ (escala nacional); Riskbank: 9,92 com baixo risco para curto prazo.

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o fortalecimento de nossa instituição nesta fase de reestruturação.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

| ATIVO | Banco Fibra S.A. | | Fibra Consolidado | |
|---|------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| CIRCULANTE | 5.363.966 | 7.422.187 | 5.366.039 | 7.289.241 |
| Disponibilidades (Nota 5) | 84.965 | 90.411 | 85.057 | 90.458 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6) | 329.409 | 479.798 | 329.409 | 479.798 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 310.103 | 411.584 | 310.103 | 411.584 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 19.306 | 68.214 | 19.306 | 68.214 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos | | | | |
| Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7) | 1.474.261 | 1.433.229 | 1.474.261 | 1.295.679 |
| Carteira Própria | 1.304.461 | 428.812 | 1.304.461 | 312.079 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | 2.715 | 834.175 | 2.715 | 834.175 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 22.626 | 120.099 | 22.626 | 99.282 |
| Vinculados ao Banco Central | 39.621 | - | 39.621 | - |
| Vinculados a Prestação de Garantias | 104.838 | 50.143 | 104.838 | 50.143 |
| Relações Interfinanceiras | 16.487 | 46.413 | 16.487 | 46.413 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar | 523 | 1.256 | 523 | 1.256 |
| Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central | 1.439 | 28.960 | 1.439 | 28.960 |
| Correspondentes | 13.833 | 14.591 | 13.833 | 14.591 |
| Relações Interdependências | 692 | 1.606 | 692 | 1.606 |
| Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10) | 3.027.466 | 4.702.355 | 3.027.466 | 4.702.355 |
| Setor Privado | 3.367.915 | 4.952.397 | 3.367.915 | 4.952.397 |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d) | (340.449) | (250.042) | (340.449) | (250.042) |
| Outros Créditos | 382.395 | 526.296 | 384.290 | 530.661 |
| Carteira de Câmbio (Nota 17) | 190.108 | 403.965 | 190.108 | 403.965 |
| Rendas a Receber | 3.393 | 1.085 | 3.401 | 1.245 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 3.978 | 11.495 | 3.978 | 13.300 |
| Diversos (Nota 18a) | 219.814 | 139.575 | 225.185 | 145.906 |
| Recebíveis Imobiliários | - | - | 1.142 | 2.280 |
| Diversos | 219.814 | 139.575 | 224.043 | 143.626 |
| (-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d) | (34.898) | (29.824) | (38.382) | (33.755) |
| Outros Valores e Bens | 48.983 | 143.685 | 49.069 | 143.877 |
| Outros Valores e Bens | 21.492 | 25.645 | 21.492 | 26.319 |
| (-) Provisões para Desvalorizações | (3.569) | (2.047) | (3.569) | (2.720) |
| Despesas Antecipadas (Nota 18b) | 31.060 | 120.087 | 31.146 | 120.278 |

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

| ATIVO | Banco Fibra S.A. | | Fibra Consolidado | |
|---|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 2.085.982 | 3.041.744 | 2.104.731 | 2.903.879 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos | | | | |
| Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7) | 98.150 | 389.868 | 98.150 | 134.789 |
| Carteira Própria | 68.069 | 325.775 | 68.069 | 87.051 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 30.081 | 30.615 | 30.081 | 14.260 |
| Vinculados a Prestação de Garantias | - | 33.478 | - | 33.478 |
| Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10) | 750.998 | 1.658.932 | 750.998 | 1.658.932 |
| Setor Público | - | 1.425 | - | 1.425 |
| Setor Privado | 827.086 | 1.727.787 | 827.086 | 1.727.787 |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d) | (76.088) | (70.280) | (76.088) | (70.280) |
| Outros Créditos | 1.235.989 | 897.441 | 1.254.738 | 1.014.618 |
| Carteira de Câmbio (Nota 17) | - | 572 | - | 572 |
| Rendas a Receber | 650 | 726 | 650 | 726 |
| Diversos (Nota 18a) | 1.243.553 | 904.362 | 1.262.336 | 1.021.539 |
| Créditos Tributários (Nota 19b) | 815.975 | 610.589 | 830.377 | 666.834 |
| Recebíveis Imobiliários | - | - | 449 | 1.200 |
| Diversos | 427.578 | 293.773 | 431.510 | 353.505 |
| (-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d) | (8.214) | (8.219) | (8.248) | (8.219) |
| Outros Valores e Bens | 845 | 95.503 | 845 | 95.540 |
| Despesas Antecipadas (Nota 18b) | 845 | 95.503 | 845 | 95.540 |
| PERMANENTE | 153.716 | 325.787 | 63.072 | 117.524 |
| Investimentos | 94.570 | 213.055 | 1.404 | 1.426 |
| Participações em Controladas - no país (Nota 11a) | 93.166 | 211.674 | - | - |
| Outros Investimentos | 1.404 | 1.381 | 1.404 | 1.426 |
| Imobilizado de Uso | 7.919 | 11.557 | 10.166 | 14.584 |
| Outras Imobilizações de Uso | 27.127 | 31.881 | 33.690 | 38.919 |
| (-) Depreciação Acumulada | (19.208) | (20.324) | (23.524) | (24.335) |
| Diferido | 1.109 | 1.246 | 1.109 | 1.247 |
| Gastos de Organização e Expansão | 15.007 | 19.961 | 15.007 | 20.076 |
| (-) Amortização Acumulada | (13.898) | (18.715) | (13.898) | (18.829) |
| Intangível (Nota 11b) | 50.118 | 99.929 | 50.393 | 100.267 |
| Ágio sobre Investimentos | - | 238.843 | - | 238.843 |
| (-) Amortização de Ágio sobre Investimentos | - | (212.092) | - | (212.092) |
| Aquisição e Desenvolvimento de Software | 17.182 | 17.182 | 17.182 | 17.182 |
| (-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software | (6.014) | (4.295) | (6.014) | (4.295) |
| Outros Ativos Intangíveis | 89.454 | 106.625 | 89.933 | 107.072 |
| (-) Amortização Outros Intangíveis | (50.504) | (46.334) | (50.708) | (46.443) |
| | 7.603.664 | 10.789.718 | 7.533.842 | 10.310.644 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

| PASSIVO | Banco Fibra S.A. | | Fibra Consolidado | |
|--|-------------------------|------------------|--------------------------|------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| CIRCULANTE | 3.599.759 | 5.486.953 | 3.588.043 | 5.048.463 |
| Depósitos (Nota 13) | 1.865.088 | 2.008.481 | 1.850.758 | 1.875.957 |
| Depósitos à Vista | 47.110 | 120.552 | 47.043 | 119.720 |
| Depósitos Interfinanceiros | 30.819 | 211.132 | 30.819 | 197.935 |
| Depósitos a Prazo | 1.787.159 | 1.676.797 | 1.772.896 | 1.558.302 |
| Captações no Mercado Aberto (Nota 14) | 48.711 | 830.128 | 48.711 | 830.128 |
| Carteira Própria | 2.712 | 830.128 | 2.712 | 830.128 |
| Carteira de Terceiros | 45.999 | - | 45.999 | - |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15) | 1.191.112 | 1.322.386 | 1.191.805 | 1.322.942 |
| Recursos de Letras Imobiliárias | 153.018 | 4.606 | 153.018 | 4.606 |
| Recursos de Letras do Agronegócio | 279.510 | 235.431 | 279.510 | 235.431 |
| Letras Financeiras | 696.604 | 486.518 | 696.604 | 486.518 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | 61.980 | 595.831 | 61.980 | 595.831 |
| Recursos por Emissões de Controladas | - | - | 693 | 556 |
| Relações Interfinanceiras | 676 | 336.806 | 676 | 2.016 |
| Recebimentos e Pagamentos a Liquidar | 676 | 2.016 | 676 | 2.016 |
| Repasse Interfinanceiros | - | 334.790 | - | - |
| Relações Interdependências | 31.928 | 36.772 | 31.928 | 36.772 |
| Recursos em Trânsito de Terceiros | 16.667 | 5.111 | 16.667 | 5.111 |
| Transferências Internas de Recursos | 15.162 | 31.587 | 15.162 | 31.587 |
| Relações com Correspondentes | 99 | 74 | 99 | 74 |
| Obrigações por Empréstimos | 221.546 | 514.346 | 221.546 | 514.346 |
| Empréstimos no Exterior (Nota 16a) | 221.546 | 514.346 | 221.546 | 514.346 |
| Obrigações por Repasses no País | | | | |
| Instituições oficiais (Nota 16b) | 121.642 | 161.673 | 121.642 | 161.673 |
| Repasse do BNDES/FINAME | 22.475 | 83.279 | 22.475 | 83.279 |
| Outras Instituições | 99.167 | 78.394 | 99.167 | 78.394 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f e 7b) | 10.237 | 50.286 | 10.237 | 49.111 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 10.237 | 50.286 | 10.237 | 49.111 |
| Outras Obrigações | 108.819 | 226.075 | 110.740 | 255.518 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 441 | 2.045 | 441 | 2.045 |
| Carteira de Câmbio (Nota 17) | 3.245 | 18.372 | 3.245 | 18.372 |
| Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c) | 8.685 | 15.422 | 10.356 | 31.156 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 8.809 | 8.588 | 8.809 | 10.386 |
| Dívidas Subordinadas (Nota 21) | 4.707 | 7.724 | 4.707 | 7.724 |
| Diversas (Nota 18c) | 82.932 | 173.924 | 83.182 | 185.835 |

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

| PASSIVO | Banco Fibra S.A. | | Fibra Consolidado | |
|--|-------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 2.932.678 | 4.326.641 | 2.874.566 | 4.286.051 |
| Depósitos (Nota 13) | 1.568.725 | 2.545.997 | 1.509.184 | 2.544.011 |
| Depósitos Interfinanceiros | 24.704 | 104.062 | 24.704 | 104.062 |
| Depósitos a Prazo | 1.544.021 | 2.441.935 | 1.484.480 | 2.439.949 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15) | 518.027 | 982.631 | 518.027 | 982.631 |
| Recursos de Letras do Agronegócio | 492 | - | 492 | - |
| Letras Financeiras | 215.375 | 677.640 | 215.375 | 677.640 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | 302.160 | 304.991 | 302.160 | 304.991 |
| Relações Interfinanceiras | - | 62.686 | - | - |
| Repasse Interfinanceiros | - | 62.686 | - | - |
| Relações Interdependências | 40 | - | 40 | - |
| Recursos em Trânsito de Terceiros | 40 | - | 40 | - |
| Obrigações por Empréstimos | 38.460 | 68.545 | 38.460 | 68.545 |
| Empréstimos no Exterior (Nota 16a) | 38.460 | 68.545 | 38.460 | 68.545 |
| Obrigações por Repasses no País | | | | |
| Instituições oficiais (Nota 16b) | 47.397 | 51.517 | 47.397 | 51.517 |
| Repasse do BNDES/FINAME | 19.297 | 41.689 | 19.297 | 41.689 |
| Outras Instituições | 28.100 | 9.828 | 28.100 | 9.828 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f e 7b) | 24.713 | 7.516 | 24.713 | 6.593 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 24.713 | 7.516 | 24.713 | 6.593 |
| Outras Obrigações | 735.316 | 607.749 | 736.745 | 632.754 |
| Carteira de Câmbio (Nota 17) | - | 18 | - | 18 |
| Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c) | 350.566 | 244.365 | 350.566 | 268.806 |
| Negociação e Intermediação de Valores | - | - | - | 7 |
| Dívidas Subordinadas (Nota 21) | 309.076 | 357.427 | 309.076 | 357.427 |
| Diversas (Nota 18c) | 75.674 | 5.939 | 77.103 | 6.496 |
| Resultados de Exercícios Futuros | 4.158 | 3.990 | 4.158 | 3.990 |
| Resultados de Exercícios Futuros | 4.158 | 3.990 | 4.158 | 3.990 |
| Participação de Minoritários em Controladas | - | - | 6 | 6 |
| Participação de Minoritários em Controladas | - | - | 6 | 6 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22) | 1.067.069 | 972.134 | 1.067.069 | 972.134 |
| Capital Social | 1.864.888 | 1.314.888 | 1.864.888 | 1.314.888 |
| De Domiciliados no País | 1.791.977 | 1.241.977 | 1.791.977 | 1.241.977 |
| De Domiciliados no Exterior | 72.911 | 72.911 | 72.911 | 72.911 |
| Reservas de Capital | 4.830 | 4.830 | 4.830 | 4.830 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 329 | (12.605) | 329 | (12.605) |
| Prejuízos acumulados | (802.978) | (334.979) | (802.978) | (334.979) |
| | 7.603.664 | 10.789.718 | 7.533.842 | 10.310.644 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Demonstrações do Resultado em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

| | Banco Fibra S.A. | | Fibra Consolidado | |
|---|-------------------------|------------------|--------------------------|------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Receitas da Intermediação Financeira | 490.731 | 723.249 | 491.311 | 705.815 |
| Operações de Crédito | 357.983 | 592.524 | 358.563 | 592.460 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 113.263 | 73.718 | 113.263 | 63.267 |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7b) | 17.057 | 9.765 | 17.057 | (3.424) |
| Resultado de Operações de Câmbio | 2.428 | 47.242 | 2.428 | 53.512 |
| Despesas da Intermediação Financeira | (484.655) | (663.340) | (479.295) | (653.448) |
| Operações de Captação de Mercado | (321.485) | (402.386) | (316.127) | (431.679) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | (21.612) | (95.134) | (21.612) | (56.257) |
| Operações de Arrendamento Mercantil | - | (5) | - | (5) |
| Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros | (594) | (2.498) | (594) | (2.498) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 10d) | (140.964) | (163.317) | (140.962) | (163.009) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 6.076 | 59.909 | 12.016 | 52.367 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (141.451) | (196.899) | (146.179) | (193.711) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 15.411 | 18.005 | 15.411 | 19.140 |
| Receitas de Tarifas Bancárias | 1.931 | 2.897 | 2.020 | 3.277 |
| Resultado de Participações em Controladas (Nota 11a) | 3.036 | (6.253) | - | - |
| Despesas de Pessoal | (86.204) | (98.328) | (86.755) | (99.724) |
| Outras Despesas Administrativas (Nota 18d) | (70.627) | (106.679) | (71.677) | (109.135) |
| Despesas Tributárias | (16.628) | (21.399) | (16.792) | (21.928) |
| Outras Receitas Operacionais (Nota 18e) | 73.886 | 42.610 | 73.963 | 44.133 |
| Outras Despesas Operacionais (Nota 18f) | (62.256) | (27.752) | (62.349) | (29.474) |
| Resultado Operacional | (135.375) | (136.990) | (134.163) | (141.344) |
| Resultado não Operacional (Nota 18g) | (3.503) | (3.066) | (3.503) | (3.267) |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | (138.878) | (140.056) | (137.666) | (144.611) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19a I) | (12.933) | 68.681 | (14.145) | 73.236 |
| Provisão para Imposto de Renda | (3.229) | - | (4.403) | (2.028) |
| Provisão para Contribuição Social | (1.941) | - | (2.377) | (1.034) |
| Ativo Fiscal Diferido | (7.763) | 68.681 | (7.365) | 76.298 |
| Prejuízo do Semestre | (151.811) | (71.375) | (151.811) | (71.375) |
| Prejuízo por Ação | (0,0314) | (0,0543) | (0,0314) | (0,0543) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Valor Adicionado em 30 de junho

(Em milhares de Reais)

| Composição do Valor Adicionado | Banco Fibra S.A. | | | | Fibra Consolidado | | | |
|---|------------------|----------------|-----------------|----------------|-------------------|----------------|-----------------|----------------|
| | 2014 | | 2013 | | 2014 | | 2013 | |
| | R\$ Mil | % | R\$ Mil | % | R\$ Mil | % | R\$ Mil | % |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 6.076 | -16,9% | 59.909 | -294,7% | 12.016 | -35,2% | 52.367 | -228,1% |
| Receita de Prestação de Serviços | 15.411 | -42,8% | 18.005 | -88,6% | 15.411 | -45,2% | 19.140 | -83,4% |
| Receita de Tarifas Bancárias | 1.931 | -5,4% | 2.897 | -14,3% | 2.020 | -5,9% | 3.277 | -14,3% |
| Outras | (59.464) | 165,1% | (101.140) | 497,6% | (63.566) | 186,3% | (97.743) | 425,8% |
| Total | (36.046) | 100,0% | (20.329) | 100,0% | (34.119) | 100,0% | (22.959) | 100,0% |
| Distribuição do Valor Adicionado | | | | | | | | |
| Remuneração do Trabalho | 76.598 | -212,5% | 84.173 | -414,2% | 77.077 | -225,8% | 85.353 | -371,8% |
| Proventos | 65.469 | -181,6% | 65.291 | -321,3% | 65.816 | -192,9% | 66.263 | -288,6% |
| Benefícios | 6.972 | -19,3% | 11.384 | -56,0% | 7.055 | -20,7% | 11.516 | -50,2% |
| Fundo de Garantia por Tempo de Serviço | 4.054 | -11,2% | 7.103 | -34,9% | 4.102 | -12,0% | 7.179 | -31,3% |
| Outros | 103 | -0,4% | 395 | -1,9% | 104 | -0,2% | 395 | -1,7% |
| Remuneração do Governo | 39.167 | -108,7% | (33.127) | 163,1% | 40.615 | -119,1% | (36.937) | 160,9% |
| Despesas Tributárias | 16.628 | -46,1% | 21.399 | -105,3% | 16.792 | -49,2% | 21.928 | -95,5% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 12.933 | -35,9% | (68.681) | 337,8% | 14.145 | -41,5% | (73.236) | 319,0% |
| INSS | 9.606 | -26,7% | 14.155 | -69,5% | 9.678 | -28,4% | 14.371 | -62,6% |
| Prejuízo no Semestre | (151.811) | 421,2% | (71.375) | 351,1% | (151.811) | 444,9% | (71.375) | 310,9% |
| Total | (36.046) | 100,0% | (20.329) | 100,0% | (34.119) | 100,0% | (22.959) | 100,0% |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 30 de junho

(Em milhares de Reais)

| | Capital Realizado | Aumento de Capital | Reservas de Capital | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Prejuízos Acumulados | Total |
|--|------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|---|---------------------------------|------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 1.164.888 | 150.000 | 4.830 | (18.723) | (263.604) | 1.037.391 |
| Aumento de Capital de Períodos Anteriores | 150.000 | (150.000) | - | - | - | - |
| Ajustes das Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02 | - | - | - | 6.118 | - | 6.118 |
| Prejuízo no Semestre | - | - | - | - | (71.375) | (71.375) |
| Saldos em 30 de junho de 2013 | 1.314.888 | - | 4.830 | (12.605) | (334.979) | 972.134 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 1.564.888 | 300.000 | 4.830 | 9.673 | (651.167) | 1.228.224 |
| Aumento de Capital | 300.000 | (300.000) | - | - | - | - |
| Ajustes das Circulares BACEN n°s 3.068/01 e 3.082/02 | - | - | - | (9.344) | - | (9.344) |
| Prejuízo no Semestre | - | - | - | - | (151.811) | (151.811) |
| Saldos em 30 de junho de 2014 | 1.864.888 | - | 4.830 | 329 | (802.978) | 1.067.069 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações de Fluxos de Caixas em 30 de junho

(Em milhares de Reais)

| | Banco Fibra S.A. | | Fibra Consolidado | |
|--|-------------------------|-----------------|--------------------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | 5.609 | 45.203 | 8.686 | 31.445 |
| Prejuízo do Semestre | (151.811) | (71.375) | (151.811) | (71.375) |
| Ajustes ao Resultado: | 157.420 | 116.578 | 160.497 | 102.820 |
| Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio | 652 | (468) | 652 | (468) |
| Depreciação e Amortização | 11.077 | 13.070 | 11.518 | 13.490 |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas | (3.036) | 6.253 | - | - |
| Amortização Ágio - Investimento | - | 3.087 | - | 3.087 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 140.964 | 163.317 | 140.962 | 163.009 |
| Tributos Diferidos | 7.763 | (68.681) | 7.365 | (76.298) |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES | (50.254) | 4.093 | (1.971) | 16.215 |
| (Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 696.467 | 369.138 | 696.467 | 369.138 |
| (Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos | (430.164) | (733.093) | (430.164) | (715.774) |
| (Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos) | 20.817 | 55.036 | 20.817 | 18.480 |
| (Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil | 1.186.274 | 381.729 | 1.186.276 | 382.037 |
| (Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens | 125.494 | 45.979 | 123.521 | 50.905 |
| (Redução) Aumento em Depósitos | (391.226) | (702.954) | (339.165) | (667.320) |
| (Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto | (44.943) | 808.349 | (44.943) | 808.349 |
| (Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos | (746.976) | 10.162 | (746.283) | 10.162 |
| (Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses | (337.786) | (194.625) | (337.786) | (194.625) |
| (Redução) Aumento em Outras Obrigações | (128.264) | (35.380) | (130.764) | (44.889) |
| Variação nos Resultados de Exercícios Futuros | 53 | (248) | 53 | (248) |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO) | (44.645) | 49.296 | 6.715 | 47.660 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO) | 53.878 | (11.155) | 2.563 | (9.541) |
| (Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso | 223 | (150) | 223 | (149) |
| (Aquisição) Alienação de Investimento | 51.308 | (1.500) | - | 164 |
| (Aquisição) Alienação de Intangível | 2.347 | (9.505) | 2.340 | (9.556) |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 9.233 | 38.141 | 9.278 | 38.119 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre | 75.732 | 52.270 | 75.779 | 52.339 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa ao Fim do Semestre | 84.965 | 90.411 | 85.057 | 90.458 |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 9.233 | 38.141 | 9.278 | 38.119 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como banco múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos, bem como, por intermédio de sua controlada, nas atividades de securitização de créditos imobiliários.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que serão bem menos relevantes ao final de 2015. Esta carteira apresentou um decaimento substancial no período, o que antecipou resultados e contribuiu, de maneira direta, para o prejuízo apresentado pelo banco no 1º semestre de 2014.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº. 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- a) CPC01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº.3.566/08;
- b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº.3.604/08;
- c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº.3.750/09;
- d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº. 3.989/11;
- e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº.4007/11;
- f) CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº.3973/11;
- g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº.3.823/09.

3. Reorganizações Societárias

Em 31 de agosto de 2013, o Banco Fibra realizou incorporação de sua controlada Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda. (Fibra DTVM), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data e homologada pelo BACEN em fevereiro de 2014. A incorporação foi contabilizada pelo Banco Fibra utilizando os saldos patrimoniais da Fibra DTVM de 31 de agosto de 2013.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas (Consolidado Econômico Financeiro – CONEF), identificadas como Fibra Consolidado, foram adotados os critérios para consolidação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

| Denominação Social | Atividade | Participação |
|--|--|--------------|
| Controladas | | |
| Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários | Aquisição de créditos imobiliários | 99,958% |
| Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros | Aquisição de créditos financeiros | 99,999% |
| Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda. ⁽¹⁾ | Serviços de consultoria e análise econômica ⁽¹⁾ | 99,999% |
| Validata Meios de Pagamentos Ltda. | Administradora de cartões | 100,00% |
| Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ⁽²⁾ | Distribuição de Títulos e Administração de Recursos | 99,999% |

⁽¹⁾ Razão social alterada para Fibra Corretora de Seguros Ltda., em 07 de julho de 2014 (nota 11).

⁽²⁾ Incorporada pelo Banco Fibra em 31 de agosto de 2013 (nota 3).

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas (Nota 11a).

b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 5).

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 6).

e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 7a):

- Títulos para Negociação – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

f. Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Notas 7b, 7c, 7d e 7e).

g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 10).

i. Bens não Destinados a Uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

j. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões pagas aos prestadores de serviços decorrentes de prospecção de operações de varejo e são controladas por contrato. No caso de cessão da carteira, a correspondente comissão é baixada, no ato da cessão, em contrapartida do resultado. As comissões relacionadas a operações descontinuadas foram amortizadas integralmente ao final do exercício de 2013. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

k. Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Nota 11a).

l. Imobilizado, Diferido e Intangível

A depreciação do imobilizado e a amortização do diferido e do intangível são calculadas pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos:

(i) Imobilizado: Veículos e Sistema de Computação, 20%; Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e Sistemas de Segurança – 10%;

(ii) Diferido: As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observado-se o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 do BACEN, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa;

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iii) Intangível: Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20 % a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano.

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução 3.566/08

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na (Nota 19).

o. Contingências e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 (Nota 20).

- i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa.
- ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos.
- iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

5. Disponibilidades

Refere-se a disponibilidades no montante de R\$ 84.965 no Banco Fibra e R\$ 85.057 no Fibra Consolidado (Banco Fibra - R\$ 90.411 e R\$ 90.458 no Fibra Consolidado em 2013), representadas por caixa e depósitos bancários.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas como segue:

| | Banco Fibra/Fibra Consolidado | |
|---|-------------------------------|----------------|
| | 2014 | 2013 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 310.103 | 411.584 |
| Posição Bancada | 310.103 | 411.584 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | - | 8.503 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 7.500 | 38.007 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 302.603 | 365.074 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 19.306 | 68.214 |
| Total | 329.409 | 479.798 |

7. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios

| | Banco Fibra | | | |
|--|------------------|------------------------|------------------|------------------------|
| | 2014 | | 2013 | |
| | Valor na Curva | Valor Contábil/Mercado | Valor na Curva | Valor Contábil/Mercado |
| Curto Prazo | | | | |
| Títulos para Negociação | 660.044 | 660.347 | 524.403 | 523.080 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽¹⁾ | 97.163 | 97.160 | 149.531 | 149.517 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 139.445 | 139.979 | 244.000 | 242.689 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 347.412 | 347.184 | - | - |
| Certificado de Produto Rural - CPR | - | - | 43.826 | 43.827 |
| Cotas de Fundos de Investimento | 76.002 | 76.002 | 87.046 | 87.047 |
| Outros | 22 | 22 | - | - |
| Títulos Disponíveis para Venda | 792.707 | 791.288 | 820.081 | 790.050 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 500.663 | 498.802 | 76.780 | 50.199 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 291.978 | 291.862 | 625.033 | 611.651 |
| Euronotes e "Commercial Paper" | 66 | 624 | 118.268 | 128.200 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 24.083 | 22.626 | 95.680 | 120.099 |
| Diferenciais a Receber de "Swap" | 6.686 | 8.065 | 85.039 | 116.245 |
| Opções e "Non Delivered Forward" - NDF | 17.397 | 14.561 | 10.641 | 3.854 |
| Total do Curto Prazo | 1.476.834 | 1.474.261 | 1.440.164 | 1.433.229 |

| | Banco Fibra | | | |
|---|------------------|------------------------|------------------|------------------------|
| | 2014 | | 2013 | |
| | Valor na Curva | Valor Contábil/Mercado | Valor na Curva | Valor Contábil/Mercado |
| Longo Prazo | | | | |
| Títulos Disponíveis para Venda | 70.504 | 68.069 | 320.457 | 359.253 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 65.814 | 63.450 | 10.901 | 34.367 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | - | - | 82.168 | 80.408 |
| Euronotes e "Commercial Paper" | 4.690 | 4.619 | 227.388 | 244.478 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 17.578 | 30.081 | 16.079 | 30.615 |
| Diferenciais a Receber de "Swap" | 17.578 | 30.081 | 16.079 | 30.615 |
| Total do Longo Prazo | 88.082 | 98.150 | 336.536 | 389.868 |
| Total da Carteira de Títulos | 1.564.916 | 1.572.411 | 1.776.700 | 1.823.097 |

| | Fibra Consolidado | | | |
|--|-------------------|------------------------|----------------|------------------------|
| | 2014 | | 2013 | |
| | Valor na Curva | Valor Contábil/Mercado | Valor na Curva | Valor Contábil/Mercado |
| Curto Prazo | | | | |
| Títulos para Negociação | 660.044 | 660.347 | 535.108 | 533.784 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽¹⁾ | 97.163 | 97.160 | 160.236 | 160.220 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 139.445 | 139.979 | 244.000 | 242.690 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 347.412 | 347.184 | - | - |
| Certificado de Produto Rural - CPR | - | - | 43.826 | 43.827 |
| Cotas de Fundos de Investimento | 76.002 | 76.002 | 87.046 | 87.047 |
| Outros | 22 | 22 | - | - |

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

| Posição Passiva | 2014 | | | | 2013 | | | |
|-------------------------------|-----------------------|----------------|----------------|---------------------|-----------------------|------------------|------------------|---------------------|
| | Valores de referência | Ativo | Passivo | Diferencial a Pagar | Valores de referência | Ativo | Passivo | Diferencial a Pagar |
| | Dólar X CDI | - | - | - | - | 350.523 | 348.804 | 350.902 |
| IGPM X PRE | 5.000 | 7.477 | 7.588 | (111) | 5.000 | 6.820 | 6.903 | (83) |
| IPCA X PRE | 63.749 | 95.857 | 96.122 | (265) | 256.581 | 338.295 | 340.192 | (1.897) |
| CDI X PRE | 5.000 | 5.359 | 5.375 | (16) | - | - | - | - |
| PRE X Dólar | 12.733 | 28.029 | 28.662 | (633) | 15.727 | 30.572 | 33.180 | (2.608) |
| PRE X IPCA | 118.650 | 163.127 | 164.925 | (1.798) | 53.300 | 65.913 | 66.220 | (307) |
| CDI X Dólar | 230.672 | 322.067 | 346.257 | (24.190) | 254.813 | 322.768 | 370.426 | (47.658) |
| IPCA X CDI | 35.000 | 40.846 | 41.150 | (304) | 35.000 | 36.860 | 37.524 | (664) |
| Outros Indexadores | - | - | 7.633 | (7.633) | - | - | 2.487 | (2.487) |
| Total Valor de Mercado | 470.804 | 662.762 | 697.712 | (34.950) | 970.944 | 1.150.032 | 1.207.834 | (57.802) |

Valores a pagar calculados pela curva das operações

(24.190)

(44.698)

| Posição Ativa | 2014 | | | | 2013 | | | |
|-------------------------------|-----------------------|------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|------------------|-----------------------|
| | Valores de referência | Ativo | Passivo | Diferencial a Receber | Valores de referência | Ativo | Passivo | Diferencial a Receber |
| | Dólar X CDI | 266.500 | 408.443 | 382.553 | 25.890 | 286.297 | 427.705 | 374.585 |
| CDI X PRE | 5.000 | 5.321 | 5.310 | 11 | 13.898 | 14.531 | 14.405 | 126 |
| Dólar X PRE | 30.111 | 31.245 | 30.935 | 310 | 234.320 | 350.412 | 300.863 | 49.549 |
| IGPM X PRE | 16.000 | 24.620 | 24.180 | 440 | 16.000 | 22.502 | 22.025 | 477 |
| IPCA X CDI | 20.000 | 26.719 | 25.029 | 1.690 | 20.000 | 24.135 | 22.824 | 1.311 |
| LIBOR X CDI | - | - | - | - | 4.744 | 6.445 | 4.873 | 1.572 |
| IPCA X PRE | 293.550 | 430.687 | 424.728 | 5.959 | 159.200 | 213.507 | 210.825 | 2.682 |
| PRE X Dólar | 30.383 | 74.978 | 69.443 | 5.535 | 29.805 | 65.913 | 62.060 | 3.853 |
| PRE X IPCA | 17.749 | 26.343 | 26.268 | 75 | 109.881 | 141.657 | 140.950 | 707 |
| PRE X CDI | 24.800 | 25.073 | 25.009 | 64 | 7.000 | 7.207 | 7.062 | 145 |
| CDI X Dólar | 18.842 | 19.994 | 18.494 | 1.500 | - | - | - | - |
| Outros Indexadores | - | 11.233 | - | 11.233 | - | - | - | - |
| Total Valor de Mercado | 722.935 | 1.084.656 | 1.031.949 | 52.707 | 881.145 | 1.274.014 | 1.160.472 | 113.542 |

Valores a receber calculados pela curva das operações

41.661

102.296

| Posição Passiva | 2014 | | | | 2013 | | | |
|-------------------------------|-----------------------|----------------|----------------|---------------------|-----------------------|----------------|----------------|---------------------|
| | Valores de referência | Ativo | Passivo | Diferencial a Pagar | Valores de referência | Ativo | Passivo | Diferencial a Pagar |
| | IGPM X PRE | 5.000 | 7.477 | 7.588 | (111) | 5.000 | 6.820 | 6.903 |
| IPCA X PRE | 63.749 | 95.857 | 96.122 | (265) | 256.581 | 338.294 | 340.192 | (1.898) |
| CDI X PRE | 5.000 | 5.359 | 5.375 | (16) | - | - | - | - |
| PRE X Dólar | 12.733 | 28.029 | 28.662 | (633) | 15.727 | 30.572 | 33.180 | (2.608) |
| PRE X IPCA | 118.650 | 163.127 | 164.925 | (1.798) | 53.300 | 65.913 | 66.220 | (307) |
| CDI X Dólar | 230.672 | 322.067 | 346.257 | (24.190) | 254.813 | 322.768 | 370.426 | (47.658) |
| IPCA X CDI | 35.000 | 40.846 | 41.150 | (304) | 35.000 | 36.860 | 37.524 | (664) |
| Outros Indexadores | - | - | 7.633 | (7.633) | - | - | 2.487 | (2.487) |
| Total Valor de Mercado | 470.804 | 662.762 | 697.712 | (34.950) | 620.421 | 801.227 | 856.932 | (55.705) |

Valores a pagar calculados pela curva das operações

(24.190)

(44.001)

Em 30 de junho de 2014 e 2013, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 17.057 (R\$ 9.765 no Banco Fibra e (R\$ 3.424) no Fibra Consolidado em 2013), e R\$ 2.035 (R\$ 2.566 em 2013) no patrimônio líquido do Banco Fibra e Fibra Consolidado. O Banco Fibra mantém uma posição líquida em instrumentos financeiros derivativos, substancialmente, para proteger efeitos cambiais sobre suas captações externas.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***c. Prazos de Vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

| | Banco Fibra | | | | |
|--------------------------------|------------------------|-------------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | 2014 | | | | 2013 |
| | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 3 anos | Total | Total |
| Títulos para Negociação | 381.926 | 188.322 | 90.099 | 660.347 | 523.080 |
| Títulos Disponíveis para Venda | 449.413 | 341.875 | 68.069 | 859.357 | 1.149.303 |
| Instrumentos Financeiros | | | | | |
| Derivativos (Ativo) | 7.038 | 15.588 | 30.081 | 52.707 | 150.714 |
| | 838.377 | 545.785 | 188.249 | 1.572.411 | 1.823.097 |
| Instrumentos Financeiros | | | | | |
| Derivativos (Passivo) | 840 | 9.397 | 24.713 | 34.950 | 57.802 |
| | 840 | 9.397 | 24.713 | 34.950 | 57.802 |

| | Fibra Consolidado | | | | |
|--------------------------------|--------------------------|-------------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | 2014 | | | | 2013 |
| | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 3 anos | Total | Total |
| Títulos para Negociação | 381.926 | 188.322 | 90.099 | 660.347 | 533.784 |
| Títulos Disponíveis para Venda | 449.413 | 341.875 | 68.069 | 859.357 | 783.141 |
| Instrumentos Financeiros | | | | | |
| Derivativos (Ativo) | 7.038 | 15.588 | 30.081 | 52.707 | 113.543 |
| | 838.377 | 545.785 | 188.249 | 1.572.411 | 1.430.468 |
| Instrumentos Financeiros | | | | | |
| Derivativos (Passivo) | 840 | 9.397 | 24.713 | 34.950 | 55.705 |
| | 840 | 9.397 | 24.713 | 34.950 | 55.705 |

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", registrados na Cetip e BM&FBOVESPA S.A., em 30 de junho de 2014 montam a R\$ 1.346.036 (R\$ 1.954.497 em 2013).

Em 30 de junho de 2014, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam a R\$ 160.138 (R\$ 188.621 em 2013).

d. Operações com Derivativos

Apresentamos as operações realizadas no mercado futuro e de opções, as quais são registradas no Banco Fibra, com os valores de referência abaixo discriminados:

| | Banco Fibra | |
|--|------------------------------|-------------|
| | Valores de Referência | |
| | 2014 | 2013 |
| Contratos de Futuros | | |
| DI 1 Futuro Comprado | 2.053.077 | 10.064.831 |
| DI 1 Futuro Vendido | 631.950 | 11.409.602 |
| DOL Futuro Comprado | 203.731 | 91.394 |
| DOL Futuro Vendido | 574.424 | 474.119 |
| DDI Futuro Comprado | 495.426 | - |
| DDI Futuro Vendido | 414.508 | 224.731 |
| "Non Deliverable Forward" - NDF Comprado | 18.211 | 44.063 |
| "Non Deliverable Forward" - NDF Vendido | 58.608 | 46.741 |
| Opções Comprado | 10.981 | 1 |
| Opções Vendido | 7.585 | 2.488 |

e. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado

Em 30 de junho de 2014 existem estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de "Swap" e futuros de DI, com valor atualizado de R\$ 1.371.847 (R\$ 3.261.789 em 2013) e estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de Swap, com valor referencial de R\$ 413.363 (R\$ 620.795 em 2013).

O resultado da marcação a mercado dos derivativos designados como "hedges" de fluxo de caixa estão contabilizados no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 2.035 ((R\$ 2.566) em 2013), líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado das operações das Captações no Exterior são classificados como objeto de "hedge de risco de mercado" no valor de R\$ 412.771 (R\$ 445.133 em 2013) e "hedge de fluxo de caixa" no valor de R\$ 1.384.342 (R\$ 3.253.583 em 2013).

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em SubComitê de Avaliação e Classificação de Instrumentos Financeiros, Títulos e Carteiras por intermédio do resultado financeiro oriundo do valor de mercado dos derivativos designados para "hedge" e do instrumento objeto de "hedge".

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2014 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As operações acima não representam a exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

8. Gestão de Riscos

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos e Compliance, sendo formadas pelas áreas de Controle de Riscos, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco de Crédito, e a área de Compliance, Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é materializada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

a. Gerenciamento de Riscos de Mercado

Introdução e Estrutura

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos e Compliance, aos Comitês de Riscos de Mercado, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

Critérios e Metodologias

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

Carteiras

- **Trading:** A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.
- **Banking:** Consiste em operações estruturais e seus respectivos hedges, bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

Controles

Risco:

- **VaR:** Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.
- **Stress** - Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).
- **CPV (Concentração por Vértice)** - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.
- **EVE (Economic Value of Equity)** - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

Resultado

- **MAT** - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de extrapolação.
- **Stop Loss** - Limite de perda efetiva.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Exposição

- Títulos Públicos;
- Exposição Cambial.

Fluxos de Informações

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Gerência de Risco de Mercado. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Risco de Mercado, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- Controle da Posição de Caixa – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG), cuja periodicidade de reuniões é trimestral.
- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Consolidado, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.
- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez, e venda de carteira de títulos privados.
- Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Consolidado, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

c. Gerenciamento de Riscos de Crédito

Introdução e Estrutura

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A função do controle de Risco de Crédito é segregada física e logicamente das áreas de negócio e crédito, atuando de forma independente tanto no que tange à responsabilidade estatutária quanto à estrutura organizacional.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

Critérios e Metodologias

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração, tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

d. Gerenciamento de Risco Operacional

Introdução

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução 3.380 do Conselho Monetário Nacional.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota às oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN:

Categorias

- I. Fraude interna
- II. Fraude externa
- III. Demandas trabalhistas
- IV. Práticas inadequadas
- V. Danos e ativos físicos
- VI. Interrupção das atividades
- VII. Falhas em sistemas de TI
- VIII. Falhas na execução das atividades

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos foruns de governança, incluídos o Comitê de Riscos Globais e o Subcomitê de Riscos Operacionais.

Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do BACEN.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***PCN – Plano de Continuidade de Negócios**

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

e. Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº3.988/11, o Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico das instituições no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições estão expostas, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las.

O relatório relativo à Circular nº 3.477/09, traz maiores detalhes da estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado financeiro.

9. Operações de Crédito e Outros Créditos

Apresentamos abaixo a abertura das operações de crédito do Fibra Consolidado:

a. Composição das Operações

| | Fibra Consolidado | | | |
|--|--------------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2014 | | 2013 | |
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Operações de Crédito | 4.203.411 | 81,3% | 6.690.325 | 86,4% |
| Capital de Giro e Conta Garantida | 2.236.450 | 43,26% | 2.798.004 | 36,11% |
| Carteira de Varejo - CDC / CP | 184.358 | 3,57% | 797.028 | 10,29% |
| Carteira de Varejo - Crédito Consignado | 115.465 | 2,23% | 289.474 | 3,74% |
| Carteira de Veículos ⁽¹⁾ | 930.031 | 17,99% | 1.799.484 | 23,23% |
| Crédito Adquirido - Outros Bancos ⁽²⁾ | 5.188 | 0,10% | 23.706 | 0,31% |
| Repasse nos Moldes da Resolução n.º 3.844 | 451.617 | 8,74% | 628.069 | 8,11% |
| Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação) | 27.730 | 0,54% | 57.790 | 0,75% |
| Repasse do BNDES | 40.454 | 0,78% | 125.890 | 1,63% |
| Vendor e Compror | 48.818 | 0,94% | 52.856 | 0,68% |
| Comercialização - Agricultura | 150.478 | 2,91% | 83.387 | 1,08% |
| Outros | 12.822 | 0,25% | 34.637 | 0,45% |
| Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE ⁽³⁾ | 189.777 | 3,67% | 355.717 | 4,59% |
| Outros Créditos | 149.751 | 2,89% | 126.181 | 1,62% |
| Total da Carteira - Créditos Concedidos | 4.542.939 | 87,87% | 7.172.223 | 92,59% |
| Fianças e Garantias Prestadas | 626.872 | 12,13% | 573.646 | 7,41% |
| Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias) | 5.169.811 | 100,00% | 7.745.869 | 100,00% |

⁽¹⁾ O saldo refere-se a:

(I) Carteira de financiamentos de veículos no montante de R\$ 925.897 (R\$ 1.763.425 em 2013).

(II) Carteira de direitos creditórios adquiridos do Banco Paulista S.A. pelo Fundo de Investimento de Direitos Creditórios (GVI FIDC Financeiro), que foi encerrada em 5 de novembro de 2013. Em 30 de junho de 2013, montava R\$ 7.432.

(III) A Carteira adquirida do Banco Sofisa S.A. em março de 2010, que em junho de 2014 apresenta o saldo de R\$ 4.134 (R\$ 28.627 em 2013).

⁽²⁾ Refere-se à carteira adquirida de operações de CDC, Crédito Consignado e Veículos de outros bancos, com coobrigação dos cedentes.

⁽³⁾ As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (**Nota 17**). Para fins de apresentação desta nota, os dois valores estão apresentados como "Carteira de Crédito".

b. Composição por Setor de Atividade

| | Fibra Consolidado | | | |
|----------------------------|--------------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2014 | | 2013 | |
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Indústria | 1.560.511 | 30,19% | 2.020.419 | 26,08% |
| Comércio | 803.983 | 15,55% | 1.020.036 | 13,17% |
| Serviços | 542.804 | 10,50% | 699.616 | 9,03% |
| Rurais | 123.297 | 2,38% | 199.957 | 2,58% |
| Habitação | 348.350 | 6,74% | 519.700 | 6,71% |
| Setor Público | - | 0,00% | 1.425 | 0,02% |
| Intermediários Financeiros | 309.005 | 5,98% | 307.294 | 3,97% |
| Pessoas Físicas | 1.481.861 | 28,66% | 2.977.422 | 38,44% |
| Total da Carteira | 5.169.811 | 100,00% | 7.745.869 | 100,00% |

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Concentração dos Principais Devedores

I - Com operações com mercado interbancário:

| | Fibra Consolidado | | | |
|-----------------------|-------------------|---------------|-----------|---------------|
| | 2014 | | 2013 | |
| | R\$ | % s/ Carteira | R\$ | % s/ Carteira |
| Principal Devedor | 56.382 | 1,09% | 58.131 | 0,75% |
| 10 Maiores Devedores | 379.990 | 7,35% | 443.427 | 5,72% |
| 20 Maiores Devedores | 652.348 | 12,62% | 727.698 | 9,39% |
| 50 Maiores Devedores | 1.195.078 | 23,12% | 1.349.890 | 17,43% |
| 100 Maiores Devedores | 1.816.033 | 35,13% | 2.054.984 | 26,53% |

II - Sem operações com mercado interbancário:

| | Fibra Consolidado | | | |
|-----------------------|-------------------|---------------|-----------|---------------|
| | 2014 | | 2013 | |
| | R\$ | % s/ Carteira | R\$ | % s/ Carteira |
| Principal Devedor | 56.382 | 1,09% | 58.131 | 0,75% |
| 10 Maiores Devedores | 351.007 | 6,79% | 443.427 | 5,72% |
| 20 Maiores Devedores | 588.700 | 11,39% | 710.912 | 9,18% |
| 50 Maiores Devedores | 1.091.267 | 21,11% | 1.306.501 | 16,87% |
| 100 Maiores Devedores | 1.662.407 | 32,16% | 1.956.233 | 25,26% |

| | Fibra Consolidado | | | |
|--------------------------|-------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2014 | | 2013 | |
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Vencidas | 231.550 | 4,48% | 258.160 | 3,33% |
| Vencer até 30 dias | 761.058 | 14,72% | 1.094.071 | 14,12% |
| Vencer de 31 a 60 dias | 561.402 | 10,86% | 778.320 | 10,05% |
| Vencer de 61 a 90 dias | 538.272 | 10,41% | 704.219 | 9,09% |
| Vencer de 91 a 180 dias | 1.147.459 | 22,20% | 1.467.657 | 18,95% |
| Vencer de 181 a 360 dias | 1.067.484 | 20,65% | 1.698.307 | 21,93% |
| Vencer acima de 360 dias | 862.586 | 16,68% | 1.745.135 | 22,53% |
| Total da Carteira | 5.169.811 | 100,00% | 7.745.869 | 100,00% |

10. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Demonstramos abaixo os níveis de risco das Operações de Crédito, segregando:

(i) As operações de varejo, caracterizadas pelas operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC), crédito pessoal e crédito pessoal com pagamento de prestações consignado em folha de pagamento.

(ii) As operações de atacado, caracterizadas por empréstimos e financiamentos destinados primordialmente a pessoas jurídicas, bem como das aquisições de operações de crédito a pessoas físicas adquiridas e garantidas pelas instituições financeiras cessionárias.

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco, Operações de Varejo

| Níveis de Risco | % Mínimo | Fibra Consolidado | | | | | | | |
|----------------------|----------|-------------------|---------------|------------------|----------------|----------------|---------------------|-----------------|----------------|
| | | Em Curso Normal | | Em Curso Anormal | | | Total das Operações | Provisão Mínima | Provisão Total |
| | | Em R\$ | Provisões | Vencidas | Vincendas | Provisões | | | |
| AA | 0,0% | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A | 0,5% | 718.994 | 3.595 | 1 | 2.049 | 10 | 721.044 | 3.605 | 3.605 |
| B | 1,0% | 90.526 | 1.520 | 10.858 | 74.883 | 857 | 176.267 | 2.377 | 2.377 |
| C | 3,0% | 6.680 | 200 | 15.482 | 90.248 | 3.172 | 112.410 | 3.372 | 3.372 |
| D | 10,0% | 1.208 | 121 | 13.303 | 44.898 | 5.820 | 59.409 | 5.941 | 5.941 |
| E | 30,0% | 603 | 181 | 9.306 | 26.652 | 10.787 | 36.561 | 10.968 | 10.968 |
| F | 50,0% | 390 | 195 | 9.560 | 20.961 | 15.261 | 30.911 | 15.456 | 15.456 |
| G | 70,0% | 163 | 114 | 9.343 | 15.992 | 17.735 | 25.498 | 17.849 | 17.849 |
| H | 100,0% | 90 | 90 | 56.871 | 56.694 | 113.655 | 113.655 | 113.655 | 113.655 |
| Total Varejo | | 818.654 | 6.016 | 124.724 | 332.377 | 167.207 | 1.275.755 | 173.223 | 173.223 |
| % da Carteira | | 15,8% | | 2,4% | 6,4% | | 24,7% | | |
| Total em 2013 | | 2.256.249 | 11.390 | 163.270 | 520.483 | 210.916 | 2.940.002 | 222.306 | 222.306 |
| % da Carteira | | 29,1% | | 2,1% | 6,7% | | 38,0% | | |

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco, Operações de Atacado

| | | Fibra Consolidado | | | | | | | | |
|----------------------|--------|-------------------|---------------|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|--------------|----------------|
| | | 2014 | | | | | | | | |
| Níveis de Risco | % | Em Curso Normal | | Em Curso Anormal | | | Total das | Total das | Provisão | Provisão |
| | | Em R\$ | Provisões | Vencidas | Vincendas | Provisões | Operações | Provisões | Adicional | Total |
| AA | 0,0% | 55.444 | - | - | - | - | 55.444 | - | - | - |
| A | 0,5% | 1.203.921 | 6.020 | - | - | - | 1.203.921 | 6.020 | - | 6.020 |
| B | 1,0% | 1.466.021 | 14.660 | 645 | 40.937 | 416 | 1.507.603 | 15.076 | - | 15.076 |
| C | 3,0% | 51.512 | 1.545 | 6.161 | 13.191 | 581 | 70.864 | 2.126 | - | 2.126 |
| D | 10,0% | 50.334 | 5.033 | 1.830 | 12.804 | 1.463 | 64.968 | 6.496 | - | 6.496 |
| E | 30,0% | 41.489 | 12.447 | 3.929 | 72.841 | 23.031 | 118.259 | 35.478 | - | 35.478 |
| F | 50,0% | 4.296 | 2.148 | 9.016 | 15.311 | 12.164 | 28.623 | 14.312 | - | 14.312 |
| G | 70,0% | 8.265 | 5.774 | 2.590 | 12.659 | 10.674 | 23.514 | 16.448 | - | 16.448 |
| H | 100,0% | 18.615 | 18.615 | 82.655 | 92.718 | 175.373 | 193.988 | 193.988 | - | 193.988 |
| Total Atacado | | 2.899.897 | 66.242 | 106.826 | 260.461 | 223.702 | 3.267.184 | 289.944 | - | 289.944 |
| Fianças | | 626.872 | | | | | 626.872 | | | |
| Total Atacado | | 3.526.769 | 66.242 | 106.826 | 260.461 | 223.702 | 3.894.056 | 289.944 | - | 289.944 |
| % da Carteira | | 68,2% | | 2,1% | 5,0% | | 75,3% | | | |
| Total em 2013 | | 4.550.384 | 59.367 | 94.889 | 160.594 | 72.478 | 4.805.867 | 131.845 | 8.145 | 139.989 |
| % da Carteira | | 58,7% | | 1,2% | 2,1% | | 62,0% | | | |

c. Total da Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco

| | | Fibra Consolidado | | | | | | | | |
|--------------------------|--------|-------------------|---------------|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|--------------|----------------|
| | | 2014 | | | | | | | | |
| Níveis de Risco | % | Em Curso Normal | | Em Curso Anormal | | | Total das | Total das | Provisão | Provisão |
| | | Em R\$ | Provisões | Vencidas | Vincendas | Provisões | Operações | Provisões | Adicional | Total |
| AA | 0,0% | 55.444 | - | - | - | - | 55.444 | - | - | - |
| A | 0,5% | 1.922.915 | 9.615 | 1 | 2.049 | 10 | 1.924.965 | 9.625 | - | 9.625 |
| B | 1,0% | 1.556.547 | 16.180 | 11.503 | 115.820 | 1.273 | 1.683.870 | 17.453 | - | 17.453 |
| C | 3,0% | 58.192 | 1.745 | 21.643 | 103.439 | 3.753 | 183.274 | 5.498 | - | 5.498 |
| D | 10,0% | 51.542 | 5.154 | 15.133 | 57.702 | 7.283 | 124.377 | 12.437 | - | 12.437 |
| E | 30,0% | 42.092 | 12.628 | 13.235 | 99.493 | 33.818 | 154.820 | 46.446 | - | 46.446 |
| F | 50,0% | 4.686 | 2.343 | 18.576 | 36.272 | 27.425 | 59.534 | 29.768 | - | 29.768 |
| G | 70,0% | 8.428 | 5.888 | 11.933 | 28.651 | 28.409 | 49.012 | 34.297 | - | 34.297 |
| H | 100,0% | 18.705 | 18.705 | 139.526 | 149.412 | 288.938 | 307.643 | 307.643 | - | 307.643 |
| Total da Carteira | | 3.718.551 | 72.258 | 231.550 | 592.838 | 390.909 | 4.542.939 | 463.167 | - | 463.167 |
| Fianças | | 626.872 | | | | | 626.872 | | | |
| Total da Carteira | | 4.345.423 | 72.258 | 231.550 | 592.838 | 390.909 | 5.169.811 | 463.167 | - | 463.167 |
| % da Carteira | | 84,1% | | 4,5% | 11,5% | | 100,0% | | | |
| Total em 2013 | | 6.806.633 | 70.757 | 258.159 | 681.077 | 283.394 | 7.745.869 | 354.151 | 8.145 | 362.296 |
| % da Carteira | | 87,9% | | 3,3% | 8,8% | | 100,0% | | | |

d. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

| | | Fibra Consolidado | | | | | |
|---------------------------------|--|-------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|----------------------|
| | | 2014 | | | 2013 | | |
| | | Varejo | Atacado | Total ⁽¹⁾ | Varejo | Atacado | Total ⁽¹⁾ |
| Saldo Inicial | | 212.447 | 330.670 | 543.117 | 244.026 | 153.551 | 397.577 |
| Baixas contra provisão | | (125.592) | (95.320) | (220.912) | (153.849) | (43.431) | (197.280) |
| Provisão constituída no período | | 86.368 | 54.594 | 140.962 | 133.140 | 29.869 | 163.009 |
| Saldo Final | | 173.223 | 289.944 | 463.167 | 223.317 | 139.989 | 363.306 |

(1) Em 30 de junho de 2014, o saldo das provisões para operações de crédito e outros créditos é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 416.537 (R\$ 320.322 em 2013), provisão para outros créditos no montante de R\$ 46.630 (R\$ 41.974 em 2013) e provisão sobre créditos cedidos com coobrigação no montante de R\$ 1.011 em 2013, esta última registrada em "Outras Obrigações - Diversas".

O total de créditos renegociados no semestre foi de R\$ 227.224 (R\$ 178.014 em 2013). Nessa modalidade, consideram-se os clientes que assinaram os contratos de confissão de dívida para o atacado e que renegociaram as operações de varejo.

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 18.755 (R\$ 21.845 em 2013).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Cessão de Créditos

No segundo semestre de 2013, foram cedidos, sem retenção de riscos, para empresa não financeira, créditos da carteira de atacado e varejo baixados a prejuízo no montante de R\$ 206.461. Esta operação gerou um resultado de R\$ 6.245, líquido dos efeitos tributários.

Não houve cessões de crédito no semestre findo em 30 de junho de 2014.

11. Investimentos - Participações em Controladas

a. Investimentos

| Empresas | Banco Fibra | | | | | |
|--|--------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------------|------------------------|---------------------------|
| | 2014 | | | | | |
| | Participação | Patrimônio Líquido Ajustado | Lucro/ (Prejuízo) Semestre | Valor Contábil do Investimento | Resultado Equivalência | Participação Minoritários |
| Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda ⁽¹⁾ | 99,999% | 57.595 | 2.035 | 57.595 | 2.035 | - |
| Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽²⁾ | 99,999% | 2.884 | 1.144 | 2.884 | 1.144 | - |
| Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários | 99,958% | 15.882 | 803 | 15.876 | 803 | (6) |
| Validata Meios de Pagamento Ltda. | 100,000% | 16.811 | (946) | 16.811 | (946) | - |
| Total | | 93.172 | 3.036 | 93.166 | 3.036 | (6) |

| Empresas | Banco Fibra | | | | | |
|--|--------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------------|------------------------|---------------------------|
| | 2013 | | | | | |
| | Participação | Patrimônio Líquido Ajustado | Lucro/ (Prejuízo) Semestre | Valor Contábil do Investimento | Resultado Equivalência | Participação Minoritários |
| Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda ⁽¹⁾ | 99,999% | 56.354 | 1.151 | 56.354 | 1.151 | - |
| Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros | 99,999% | 60.175 | 1.090 | 60.175 | 1.090 | - |
| Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários | 99,958% | 14.767 | 359 | 14.761 | 359 | (6) |
| Validata Meios de Pagamento Ltda. | 100,000% | 15.189 | (949) | 15.189 | (949) | - |
| Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ⁽³⁾ | 99,999% | 65.195 | (7.904) | 65.195 | (7.904) | - |
| Total | | 211.680 | (6.253) | 211.674 | (6.253) | (6) |

⁽¹⁾ Subsequentemente, em 7 de julho de 2014, foi alterada a denominação social da Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda. para Fibra Corretora de Seguros Ltda. em decorrência da alteração de seu objeto social. A Sociedade passou a ter por objeto a administração e corretagem de seguros dos ramos de danos, pessoas, capitalização e de previdência complementar aberta. Em 31 de julho de 2014, foi aprovada a redução do capital da Fibra Corretora de Seguros Ltda (atual denominação da Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda.) no valor de R\$ 52.000 que passará de R\$ 59.000 para R\$ 7.000.

⁽²⁾ Em 12 de março de 2014, foi aprovada a redução do capital da Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros no valor de R\$ 52.500 que passou de R\$ 61.000 para R\$ 8.500.

⁽³⁾ Incorporada pelo Banco Fibra em 31 de agosto de 2013 (nota 3).

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do Intangível no período:

| | Banco Fibra | | | | |
|-----------------------------------|------------------------------|------------|----------------|------------------------|-----------------------------|
| | Saldo Residual em 31/12/2013 | Aquisições | Baixas | Despesa de Amortização | Saldo Residual em 30/6/2014 |
| Outros Intangíveis ⁽¹⁾ | 50.908 | 110 | (3.260) | (8.809) | 38.949 |
| Software Validata | 12.028 | - | - | (859) | 11.169 |
| Total | 62.936 | 110 | (3.260) | (9.668) | 50.118 |

| | Banco Fibra | | | | |
|---|------------------------------|--------------|--------------|------------------------|-----------------------------|
| | Saldo Residual em 31/12/2012 | Aquisições | Baixas | Despesa de Amortização | Saldo Residual em 30/6/2013 |
| Outros Intangíveis ⁽¹⁾ | 60.783 | 9.636 | (131) | (9.997) | 60.291 |
| Software Validata | 13.746 | - | - | (859) | 12.887 |
| Ágio sobre investimentos ⁽²⁾ | 29.838 | - | - | (3.087) | 26.751 |
| CrediFibra S/A | 10.577 | - | - | (1.094) | 9.483 |
| GVI Promotora | 19.261 | - | - | (1.993) | 17.268 |
| Total | 104.367 | 9.636 | (131) | (13.943) | 99.929 |

⁽¹⁾ Refere-se, substancialmente, a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 4I).

⁽²⁾ Em dezembro de 2013, houve baixa integral dos ágios, nota 11 (c) II.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01**

Relacionamos abaixo as ações adotadas nos exercícios de 2014 e 2013, em atendimento ao CPC 01 e Resolução 3.566/08 do Banco Central do Brasil:

I - Baixas de ativos intangíveis e imobilizados: Em 30 de junho de 2014 o montante de R\$ 1.217 (R\$ 3.803 em 31/12/2013), corresponde a itens baixados integralmente, referentes substancialmente a: (i) gastos com projetos de tecnologia e infraestrutura, originados entre 2010 e 2011, já encerrados ou descontinuados; (ii) gastos com reformas e adaptações em agências já encerradas; (iii) reformas e adaptações no prédio da Alameda Santos, que já foi desocupado; e (iv) itens não identificados fisicamente.

II - Em dezembro de 2013, houve baixa integral dos ágios pagos pelas carteiras de CDC e CP adquiridas das promotoras Lecca e Portocred em 2007, e na aquisição das carteiras de varejo de veículos do Banco Paulista e Banco Sofisa, por decisão da Administração em razão da descontinuidade das operações, no montante de R\$ 23.663.

III - Em dezembro de 2013, houve baixa de crédito tributário das empresas Fibra Securtizadora de Créditos Financeiros e Fibra Projetos (Nota 19 (b)), nos montantes de R\$ 7.495 e R\$ 2.423, respectivamente, uma vez que não existe a expectativa de dedutibilidade/realização desses montantes a curto prazo.

12. Dependência no Exterior

As cifras de Dependência no Exterior estão sumarizadas a seguir:

| Ativo | 2014 | | | 2013 |
|--|---------------------|----------------|----------------|------------------|
| | Partes Relacionadas | Terceiros | Total | Total |
| Disponibilidades | - | 15.942 | 15.942 | 24.153 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 70.940 | 5.245 | 76.185 | 422.487 |
| Operações de Crédito | 265.320 | 69.993 | 335.313 | 949.944 |
| Outros Créditos | - | 7.061 | 7.061 | - |
| Outros Valores e Bens | - | 308 | 308 | 963 |
| Total Ativo | 336.260 | 98.549 | 434.809 | 1.397.547 |
| Passivo | | | | |
| Depósitos a Vista | - | 7.568 | 7.568 | 10.720 |
| Depósitos a Prazo | 88.100 | 11.513 | 99.613 | 95.808 |
| Recursos de Aceites Cambiais | - | - | - | 507.086 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | - | 19.114 | 19.114 | 106.897 |
| Outras Obrigações | - | 262.289 | 262.289 | 305.921 |
| Resultado de Exercícios Futuros | - | - | - | 652 |
| Patrimônio Líquido ⁽¹⁾ | 46.225 | - | 46.225 | 370.463 |
| Total Passivo | 134.325 | 300.484 | 434.809 | 1.397.547 |

⁽¹⁾ Tendo em vista que o capital social encontrava-se excessivo em relação aos seus objetivos, em 16 de maio de 2014, foi aprovado a redução de capital no montante de R\$ 221.100 e repatriação dos lucros acumulados na data base 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$ 140.142.

O resultado apurado pela agência de Cayman, no semestre, foi de R\$ 12.289 (R\$ 11.667 em 2013), e sua variação cambial contabilizada em Outras Receitas/Despesas Operacionais monta a (R\$ 23.603) (R\$ 27.649 em 2013).

13. Depósitos

| Prazos de Vencimento | Banco Fibra | | | | Fibra Consolidado | | | |
|----------------------------|---|----------------------------|-------------------|------------------|---|----------------------------|-------------------|------------------|
| | Depósitos a Vista e Outros Depósitos ⁽¹⁾ | Depósitos Interfinanceiros | Depósitos a Prazo | Total | Depósitos a Vista e Outros Depósitos ⁽¹⁾ | Depósitos Interfinanceiros | Depósitos a Prazo | Total |
| Sem vencimento | 47.110 | - | - | 47.110 | 47.043 | - | - | 47.043 |
| Até 30 dias | - | - | 320.845 | 320.845 | - | - | 320.845 | 320.845 |
| de 31 a 60 dias | - | 13.269 | 105.957 | 119.226 | - | 13.269 | 105.957 | 119.226 |
| de 61 a 90 dias | - | 8.578 | 174.740 | 183.318 | - | 8.578 | 174.740 | 183.318 |
| de 91 a 120 dias | - | - | 193.381 | 193.381 | - | - | 193.381 | 193.381 |
| de 121 a 180 dias | - | 2.875 | 351.918 | 354.793 | - | 2.875 | 351.918 | 354.793 |
| de 181 a 360 dias | - | 6.097 | 640.318 | 646.415 | - | 6.097 | 626.055 | 632.152 |
| Acima de 360 dias | - | 24.704 | 1.544.021 | 1.568.725 | - | 24.704 | 1.484.480 | 1.509.184 |
| Total em 30/06/2014 | 47.110 | 55.523 | 3.331.180 | 3.433.813 | 47.043 | 55.523 | 3.257.376 | 3.359.942 |
| Total em 30/06/2013 | 120.552 | 315.194 | 4.118.732 | 4.554.478 | 119.720 | 301.997 | 3.998.251 | 4.419.968 |

⁽¹⁾ Classificados no circulante sem considerar a média histórica de giro.

A carteira total de depósitos a prazo, em 30 de junho de 2014, era de R\$ 3.257.376 (R\$ 3.998.251 em 2013). Deste total, R\$ 83.067 (R\$ 87.419 em 2013) são de operações com cláusula de possível liquidação antecipada e estão classificados no curto prazo, e R\$ 75.141 (R\$ 202.841 em 2013) são de operações de captação com garantia especial do FGC.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***14. Captações no Mercado Aberto**

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 48.711 (R\$ 830.128 em 2013).

15. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Refere-se a emissão de letras de agronegócios e títulos emitidos no exterior através de um programa de emissão total de até US\$ 1 bilhão. Para as letras de agronegócios, os recursos são captados indexados a CDI, com taxas que variam de 50% a 101%, LF que variam de 112% a 118% e LCI que variam de 88% a 101% da rentabilidade da taxa. Para as emissões de Títulos no Exterior, o Banco Fibra, por meio de sua agência em Grand Cayman, colocou três séries em dólares com taxas de 5,875% a 8% a.a e uma série em reais com taxa de 90,7% CDI + 1,625%, como segue:

a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio

| | Banco Fibra/Fibra Consolidado | | | | | | | | |
|--------------------|-------------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|
| | | | | | | | | 2014 | 2013 |
| | Até 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 120 dias | 121 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total | Total |
| LCA ⁽¹⁾ | 108.529 | 61.723 | 28.989 | 39.018 | 35.130 | 6.121 | 492 | 280.002 | 235.431 |
| LCI ⁽¹⁾ | 6.939 | 14.599 | 8.316 | 10.325 | 13.365 | 99.474 | - | 153.018 | 4.606 |
| LF | 24.234 | - | 98.660 | 197.320 | 370.048 | 6.342 | 215.375 | 911.979 | 1.164.158 |
| Total | 139.702 | 76.322 | 135.965 | 246.663 | 418.543 | 111.937 | 215.867 | 1.344.999 | 1.404.195 |

⁽¹⁾ As operações de LCA e LCI são lastreadas com operações ativas do Banco.

b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

| | Banco Fibra/Fibra Consolidado | | | | | |
|--|-------------------------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|------|
| | | | | | 2014 | 2013 |
| | Até 30 dias | 91 a 120 dias | Acima de 360 dias | Total | Total | |
| International Finance Corporation IFC - Série em R\$ | 58.735 | - | - | 58.735 | 57.877 | |
| Outros - Série em US\$ | - | 3.245 | 302.160 | 305.405 | 842.945 | |
| Total | 58.735 | 3.245 | 302.160 | 364.140 | 900.822 | |

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de Sênior Fixed Rate Notes no montante de US\$ 150.000.000,00 com vencimento em 2016 e taxa de juros de 4,5% a.a. Em 29 de abril de 2013 ocorreu a liquidação da captação realizada em 29/04/2010 de Sênior Notes Due no montante de US\$ 200.000.000,00.

16. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País**a. Empréstimos no Exterior**

Representados por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 3,45% e 7,33% a.a.

| | Banco Fibra/Fibra Consolidado | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|
| | | | | | | | | 2014 | 2013 |
| | Até 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 120 dias | 121 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total | Total |
| International Finance Corporation - IFC | 22.771 | - | - | 553 | - | - | - | 23.324 | 23.187 |
| Banco Internacionais | 30.244 | 25.444 | 35.918 | 59.288 | 17.651 | 29.677 | 38.460 | 236.682 | 559.704 |
| Total | 53.015 | 25.444 | 35.918 | 59.841 | 17.651 | 29.677 | 38.460 | 260.006 | 582.891 |

b. Repasses no país

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 41.772 (R\$ 124.968 em 2013) e Outras Instituições no montante de R\$ 127.267 (R\$ 88.222 em 2013) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros que variam de 5,9% a 9,5% a.a., ou juros pré-fixados de 0,99% a 8,37% a.a.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | Banco Fibra/Fibra Consolidado | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------|--------------|---------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|
| | 2014 | | | | | | 2013 | |
| | Até 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 121 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total | |
| Repasse BND/Finame | 2.518 | 2.085 | 2.062 | 5.660 | 10.150 | 19.297 | 41.772 | 124.968 |
| Outras instituições | 9.131 | 3.683 | 25.361 | 30.526 | 30.466 | 28.100 | 127.267 | 88.222 |
| Total | 11.649 | 5.768 | 27.423 | 36.186 | 40.616 | 47.397 | 169.039 | 213.190 |

17. Carteira de Câmbio

| Ativo | Banco Fibra/Fibra Consolidado | | | | | |
|--|-------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2014 | | | 2013 | | |
| | Interbancário | Clientes | Total | Interbancário | Clientes | Total |
| Câmbio Comprado a Liquidar | - | 182.902 | 182.902 | - | 383.673 | 383.673 |
| Direitos sobre Vendas de Câmbio | 304 | 2.110 | 2.414 | 6.330 | 5.863 | 12.193 |
| (-) Adiantamentos em Moeda Nacional | - | (1.953) | (1.953) | - | (5.778) | (5.778) |
| Rendas a Receber | - | 6.745 | 6.745 | - | 14.449 | 14.449 |
| | 304 | 189.804 | 190.108 | 6.330 | 398.207 | 404.537 |
| Passivo | | | | | | |
| Câmbio Vendido a Liquidar | 2.394 | - | 2.394 | 12.326 | - | 12.326 |
| Obrigações por Compra de Câmbio | - | 183.333 | 183.333 | - | 347.332 | 347.332 |
| (-) Adiantamentos em Moeda Nacional | - | 550 | 550 | - | - | - |
| (-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio | - | (183.032) | (183.032) | - | (341.268) | (341.268) |
| | 2.394 | 851 | 3.245 | 12.326 | 6.064 | 18.390 |

18. Composição de Outras Contas

a. Outros Créditos - Diversos

| | Banco Fibra | | Fibra Consolidado | |
|----------------------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Créditos Tributários (Nota 19b) | 815.975 | 610.589 | 830.377 | 666.834 |
| Depósitos em Garantia (Nota 20c) | 354.900 | 242.076 | 355.555 | 300.124 |
| Títulos e Créditos a Receber | 153.187 | 77.363 | 154.935 | 79.301 |
| Impostos a Compensar | 59.791 | 49.311 | 60.903 | 51.051 |
| Recebíveis Imobiliários | - | - | 1.591 | 3.480 |
| Valores a Receber - Cessão | 11.178 | 24.259 | 11.178 | 24.259 |
| Outros | 68.336 | 40.339 | 72.982 | 42.396 |
| Total | 1.463.367 | 1.043.937 | 1.487.521 | 1.167.445 |

b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões pagas a prestadores de serviços decorrente de prospecção de operações de varejo e são controladas por contrato. A redução de despesas antecipadas refere-se principalmente a descontinuidade de determinadas carteiras de varejo (Nota 1).

| | Banco Fibra | | Fibra Consolidado | |
|--|---------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Comissão sobre Operações Varejo | 26.618 | 210.309 | 26.618 | 210.309 |
| Custo com Colocação de Títulos no Exterior | 3.179 | 2.868 | 3.179 | 2.868 |
| Outras | 2.108 | 2.413 | 2.194 | 2.641 |
| Total | 31.905 | 215.590 | 31.991 | 215.818 |

c. Outras Obrigações - Diversas

| | Banco Fibra | | Fibra Consolidado | |
|---|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Consignado - Obrigações por Cessão | 13.713 | 43.851 | 13.713 | 43.851 |
| Provisões para Pagamentos a Efetuar | 57.091 | 48.190 | 57.340 | 50.073 |
| Provisões para Passivos Contingentes (Nota 20b) | 70.360 | 49.978 | 71.790 | 57.615 |
| Comissão a Repassar - Operações Varejo | 2.473 | 24.501 | 2.473 | 24.501 |
| PDD - Créditos Cedidos | - | 1.011 | - | 1.011 |
| Outras | 14.969 | 12.332 | 14.969 | 15.280 |
| Total | 158.606 | 179.863 | 160.285 | 192.331 |

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***d. Outras Despesas Administrativas**

A rubrica "Outras Despesas Administrativas" nas demonstrações de resultados, refere-se, a:

| | Banco Fibra | | Fibra Consolidado | |
|--|---------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Despesas Serviços Técnicos Especializados | 13.197 | 14.216 | 13.386 | 14.876 |
| Despesas Comunicação | 7.854 | 20.667 | 8.055 | 20.945 |
| Despesas Serviços Sistema Financeiro | 13.162 | 17.253 | 13.180 | 17.280 |
| Despesas Processamento de Dados | 9.188 | 10.963 | 9.204 | 11.253 |
| Despesas de Amortização | 9.881 | 11.563 | 9.929 | 11.606 |
| Despesas de Serviços Terceiros | 5.897 | 12.187 | 5.932 | 12.608 |
| Despesas de Aluguéis | 4.335 | 5.362 | 4.335 | 5.447 |
| Despesas de Viagens | 550 | 1.479 | 550 | 1.479 |
| Despesas de Depreciação | 1.196 | 1.507 | 1.589 | 1.884 |
| Despesas de Publicidade e Propaganda | 461 | 397 | 461 | 397 |
| Despesas de Transporte | 459 | 1.274 | 459 | 1.276 |
| Despesas de Manutenção e Conservação de Bens | 651 | 1.544 | 651 | 1.570 |
| Outras Despesas Administrativas | 3.796 | 8.267 | 3.946 | 8.514 |
| Total | 70.627 | 106.679 | 71.677 | 109.135 |

e. Outras Receitas Operacionais

A rubrica "Outras Receitas Operacionais", nas demonstrações de resultados, refere-se a:

| | Banco Fibra | | Fibra Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Variação Cambial | 60.395 | 27.649 | 60.305 | 27.649 |
| Atualização Monetária | 11.964 | 9.726 | 12.008 | 10.723 |
| Reversão de Provisões Operacionais | 1.363 | 4.998 | 1.388 | 5.234 |
| Outras | 164 | 237 | 262 | 527 |
| Total | 73.886 | 42.610 | 73.963 | 44.133 |

f. Outras Despesas Operacionais

A rubrica "Outras Despesas Operacionais", nas demonstrações de resultados, refere-se a:

| | Banco Fibra | | Fibra Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Amortização de Ágios (Nota 11 (c)) | - | 3.087 | - | 3.087 |
| Variação Cambial ⁽¹⁾ | 32.432 | - | 32.432 | - |
| Despesas de Atualização Monetária | 11.899 | 6.133 | 11.899 | 7.008 |
| Pagamento de Indenizações - Cíveis | 2.043 | 2.864 | 2.051 | 3.072 |
| Provisão de Contingências Cíveis | 5.362 | 6.572 | 5.406 | 6.872 |
| Custas Processuais | 2.137 | 1.189 | 2.175 | 1.238 |
| Rescisão Acordo Operacional | - | 3.827 | - | 3.827 |
| Despesas de Fiança | 377 | 704 | 377 | 809 |
| Seguro Prestamista | 68 | 40 | 69 | 42 |
| Outros | 7.938 | 3.336 | 7.940 | 3.519 |
| Total | 62.256 | 27.752 | 62.349 | 29.474 |

⁽¹⁾ Corresponde a variação cambial sobre operações de repasse de Resolução 2.770.**g. Resultado não Operacional**

Totaliza (R\$ 3.503) no Banco Fibra ((R\$ 3.066) em 2013) e (R\$ 3.503) no Fibra Consolidado ((R\$ 3.267) em 2013)). Representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação de investimentos e bens não de uso próprio no Banco Fibra.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

19. Tributos

a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

| | Banco Fibra | | | | | |
|--|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2014 | | | 2013 | | |
| | IRPJ | CSLL | Total | IRPJ | CSLL | Total |
| Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | (138.878) | (138.878) | (138.878) | (140.056) | (140.056) | (140.056) |
| Encargos | | | | | | |
| Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social (15%) | | | 55.552 | 35.014 | 21.008 | 56.022 |
| Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos | (38.295) | (30.190) | (68.485) | 10.948 | 1.711 | 12.659 |
| Participações em Controladas | 3.831 | 2.298 | 6.129 | 1.050 | 630 | 1.680 |
| Variação Cambial | (5.901) | (3.541) | (9.442) | 7.216 | 4.330 | 11.546 |
| Despesas não Dedutíveis - Permanentes | (1.968) | (1.106) | (3.074) | (1.102) | (597) | (1.699) |
| IRPJ e CSLL Diferido Exterior | (6.791) | (4.074) | (10.865) | (4.968) | (2.981) | (7.949) |
| IRRF a Compensar - Exterior | 10.866 | - | 10.866 | 8.205 | - | 8.205 |
| Adicional IRPJ | 10 | - | 10 | - | - | - |
| Incentivos Fiscais | 80 | - | 80 | - | - | - |
| Crédito Tributário Não Ativado | (36.694) | (22.019) | (58.713) | - | - | - |
| Outros | (1.728) | (1.748) | (3.476) | 547 | 329 | 876 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (3.575) | (9.358) | (12.933) | 45.962 | 22.719 | 68.681 |

II – As despesas tributárias estão representadas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

b) Créditos Tributários

I - Em 30 de junho de 2014, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisado semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

Referido estudo técnico foi revisado para 30 de junho de 2014 em função do reposicionamento estratégico do Banco, como explicado na Nota 1, considerando premissas compatíveis com o mercado e a estratégia da Administração. O Estudo foi aprovado pelo Conselho de Administração em 26 agosto de 2014.

| | Banco Fibra | | | |
|---|--------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| | 31/12/2013 | Constituição | (Realização) | 30/6/2014 |
| Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias | 435.100 | 7.267 | (10.222) | 432.145 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 241.215 | - | - | 241.215 |
| Provisão para Contingência Trabalhista | 10.785 | - | - | 10.785 |
| Provisão Contingência Pis e Cofins | 110.976 | - | - | 110.976 |
| Provisão para Contingências - Outros | 16.366 | - | (1.126) | 15.240 |
| Ágio sobre Investimentos | 46.851 | - | (3.513) | 43.338 |
| Ajuste Marcação a Mercado | 3.090 | 7.267 | - | 10.357 |
| Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso | 1.240 | - | (311) | 929 |
| Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento | - | - | (3.261) | (3.261) |
| Outras | 4.577 | - | (2.011) | 2.566 |
| Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social | 388.849 | - | (5.019) | 383.830 |
| Contribuição Social - M.P. nº 2158-35 de 24/08/2001 | 342 | - | (342) | - |
| Total de Créditos Tributários | 824.291 | 7.267 | (15.583) | 815.975 |
| Obrigações Diferidas | (6.931) | (3.656) | - | (10.587) |
| Créditos Tributários Líquidos | 817.360 | 3.611 | (15.583) | 805.388 |

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

| | Fibra Consolidado | | | |
|---|--------------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| | 31/12/2013 | Constituição | (Realização) | 30/6/2014 |
| Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias | 436.331 | 7.304 | (10.238) | 433.397 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 241.893 | 22 | (17) | 241.898 |
| Provisão para Contingência Trabalhista | 10.848 | 6 | - | 10.854 |
| Provisão para Contingências - Outros | 127.341 | - | (1.126) | 126.215 |
| Ágio sobre Investimentos | 46.851 | - | (3.513) | 43.338 |
| Prejuízo no Exterior - Diferimento | - | - | - | - |
| Ajuste Marcação a Mercado | 3.090 | 7.267 | - | 10.357 |
| Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso | 1.238 | - | (310) | 928 |
| Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento | - | - | (3.261) | (3.261) |
| Outras | 5.070 | 9 | (2.011) | 3.068 |
| Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social | 401.621 | 378 | (5.019) | 396.980 |
| Contribuição Social - M.P. nº 2158-35 de 24/08/2001 | 342 | - | (342) | - |
| Total de Créditos Tributários | 838.294 | 7.682 | (15.599) | 830.377 |
| Obrigações Diferidas | (6.931) | (3.656) | - | (10.587) |
| Créditos Tributários Líquidos | 831.363 | 4.026 | (15.599) | 819.790 |

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada como custo de captação a Taxa Selic projetada ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço. Essa expectativa está fundamentada em estudo técnico, o qual considera a previsão de rentabilidade futura baseada em: (i) premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição; (ii) projeções de resultado; (iii) crescimento das carteiras de crédito e "spread" aderentes às expectativas de mercado; (iv) perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado; e; (v) estimativa dos custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2014.

| <u>Ano de Realização</u> | <u>Banco Fibra</u> |
|--------------------------|--------------------|
| 2014 | 26.534 |
| 2015 | 33.073 |
| 2016 | 51.157 |
| 2017 | 148.000 |
| 2018 | 61.127 |
| 2019 | 71.550 |
| 2020 | 87.006 |
| 2021 | 104.766 |
| 2022 | 127.692 |
| 2023 | 105.070 |
| Total | 815.975 |
| Valor Presente | 437.237 |

20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, há processos judiciais com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 29.995 referente aos dois casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado, em junho de 2006, com vistas á concessão de segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 4.734, já acrescidos na taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95;

COFINS: Mandado de segurança 2006.61.00.014235-1 impetrado, em junho de 2006, com vistas á concessão da segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 25.261, já acrescido da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos dois anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão todas as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo e que efetivamente existe a probabilidade de desembolso de caixa, tais como Ações Indenizatórias, Ações Revisionais cumuladas com Repetição de Indébito, Ações de Cobrança, dentre outras.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado dos últimos três anos. Os valores são apurados considerando a média de indenização por verba, quantidade de processos em aberto e o percentual de êxito das ações, atualizados no período.

Em 30 de junho de 2014, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 32.506 (R\$19.789 em 2013) e o saldo da provisão de Ações Cíveis monta R\$ 39.284 (R\$ 37.826 em 2013), registrados na rubrica "Outras Obrigações – Diversas".

c. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal títulos, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013) . Para empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 4.637. No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 258.409, conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos, entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 301.347 (R\$ 252.035 - em 2013) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 226.455 (R\$ 119.423 em 2013), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) R\$ 32.471 em autos de infração lavrados pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007; b) R\$ 22.409 em autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, incidentes sobre receitas de prestação de serviços; c) IRPJ sobre Renda Variável, no valor de R\$ 10.968; d) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isenta e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.546; e) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 25.385 e f) Auto de infração lavrado s/ multa de ofício de alargamento da base da cofins, no valor de R\$ 59.787.

e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

| | Fibra Consolidado | | | Saldo em 30/6/2014 |
|------------------------|------------------------|---------------|----------------|-----------------------|
| | Saldo em 31/12/2013 | Constituição | (Realização) | |
| Processos Cíveis | 38.561 | 6.946 | (1.560) | 43.947 |
| Processos Trabalhistas | 27.120 | 5.251 | (4.528) | 27.843 |
| Total | 65.681 | 12.197 | (6.088) | 71.790 |

f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, instituído pela Lei nº 11.941/09. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de junho de 2011, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de junho de 2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 30 de junho de 2014 era de R\$ 36.883.

O principal processo incluído nesse programa se refere a:

CSLL Isonomia – que pleiteava suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 30 de junho de 2014, o saldo total de emissões em dívida subordinada, devidamente homologado pelo BACEN, totalizava R\$ 313.783 em títulos emitidos, dos quais podem ser computados como elegíveis a Capital de Nível II, conforme descrito no quadro abaixo:

| Data da Operação | Fibra Consolidado | |
|----------------------|-------------------|----------------|
| | Remuneração | Saldo |
| 22/02/2010 | VC + 7,33% | 1.514 |
| 22/02/2010 | VC + 7,33% | 57.041 |
| 06/11/2009 | VC + 8,5% | 255.228 |
| Total | | 313.783 |
| Total em 2013 | | 365.151 |

| | Capital | Nível II |
|--|----------------|----------------|
| | - | - |
| | 11.408 | 11.408 |
| | 102.091 | 102.091 |
| | 113.499 | 113.499 |
| | 237.942 | 237.942 |

22. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 4.832.510.376 ações ordinárias (3.013.727.308 em 2013), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em abril de 2013, a Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, empresa do Grupo Vicunha controladora do Banco Fibra, adquiriu do IFC a totalidade das suas ações ordinárias classe A, conforme os termos firmados entre as partes em 2007, quando do investimento inicial da instituição no Fibra (Put Option Agreement).

Em AGE de 27 de dezembro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 300.000, passando o capital social de R\$ 1.564.888 para R\$ 1.864.888, mediante a emissão de 992.063.492 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 28 de janeiro de 2014.

Em AGE de 28 de novembro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 125.000, passando o capital social de R\$ 1.439.888 para R\$ 1.564.888, mediante a emissão de 413.359.788 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 27 de dezembro de 2013.

Em AGE de 21 de outubro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 125.000, passando o capital social de R\$ 1.314.888 para R\$ 1.439.888, mediante a emissão de 413.359.788 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 26 de dezembro de 2013.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***d. Evento Subsequente**

Por decisão estratégica, a Família Steinbruch e o IFC decidiram encerrar a parceria iniciada em junho de 2007 no tocante a participação do IFC no capital social do Banco Fibra. A Família Steinbruch, através da holding do banco, Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, adquiriu a totalidade das ações de emissão do Banco Fibra detidas pelo IFC em 11 de agosto de 2014. A operação envolve apenas os acionistas e não impacta o patrimônio e/ou as operações do banco. Voltando a deter 100% do capital do banco, a Família Steinbruch demonstra, mais uma vez, o comprometimento com seu investimento no Banco Fibra. O relacionamento comercial com o IFC continua em outras frentes de negócios junto ao Banco Fibra e às outras empresas da Família Steinbruch.

23. Transações com Partes Relacionadas**a. Partes Relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. Essas operações são efetuadas a taxas de mercado nas datas.

| Controladas | Taxas das Operações | Ativo (Passivo) | | Receita (Despesa) | |
|--|-----------------------|-----------------|------------------|-------------------|-----------------|
| | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Títulos e Valores Mobiliários | | - | 366.161 | - | 16.302 |
| Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾ | | - | 366.161 | - | 16.302 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | - | 35.072 | - | 13.189 |
| Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾ | | - | 35.072 | - | 13.189 |
| Outros Obrigações | | - | (46) | - | - |
| Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾ | | - | (46) | - | - |
| Depósitos | | | | | |
| À Vista | | (66) | (832) | - | - |
| Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾ | | - | (797) | - | - |
| Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários | | (21) | (10) | - | - |
| Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros | | (12) | (9) | - | - |
| Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda ⁽²⁾ | | (9) | (6) | - | - |
| Validata Meios de Pagamento Ltda. | | (24) | (10) | - | - |
| Interfinanceiros | | - | (13.198) | - | (1.274) |
| Fibra Asset Management DTVM Ltda. | | - | (13.198) | - | (1.274) |
| À Prazo | | (73.805) | (120.481) | (5.415) | (4.096) |
| Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários | 106,50% a 110,00% CDI | (14.263) | (12.826) | (727) | (470) |
| Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros | 100,00% a 110,00% CDI | (1.997) | (53.324) | (1.953) | (1.789) |
| Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda ⁽²⁾ | 100,00% CDI | (56.857) | (54.063) | (2.717) | (1.805) |
| Validata Meios de Pagamento Ltda. | 99,00% a 102,00% CDI | (688) | (268) | (18) | (32) |
| Outras Obrigações por repasse interfinanceiros | | - | (397.476) | - | (38.877) |
| Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾ | | - | (397.476) | - | (38.877) |

| Coligadas do Grupo Controlador | Taxas das Operações | Ativo (Passivo) | | Receita (Despesa) | |
|--|-----------------------|------------------|------------------|-------------------|-----------------|
| | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Depósitos a vista e a prazo | | (264.493) | (195.084) | (10.268) | (22.197) |
| Avco Polímeros do Brasil Ltda. | | (5.021) | - | (14) | (95) |
| CFL Participações S/A | 110,00% a 114,00% CDI | (19.478) | (10.786) | (718) | (1.060) |
| CIPLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda. | 102,00% a 110,50% CDI | (7.302) | (4.766) | (330) | (192) |
| Companhia Siderurgia Nacional | | (46) | - | - | - |
| Fazenda Alvorada de Bragança Agropastoril Ltda. | | (54) | (55) | - | - |
| Fazenda Santa Otilia Agropecuária Ltda. | 102,00% a 114,00% CDI | (9.273) | (2.130) | (229) | (45) |
| Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A | 102,00% a 103,00% CDI | (173) | - | (1) | (6) |
| Fibra Experts Emp. Imobiliários Ltda. | 99,00% a 114,50% CDI | (48.679) | (18.008) | (427) | (4) |
| Finobrasa Agroindustrial S/A | | - | - | - | (32) |
| Fibra Consultoria e Serviços Ltda. | | (14) | (14) | - | - |
| Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliários Ltda. | 105,50% a 110,50% CDI | (10.082) | - | (236) | - |
| Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A | 103,00% a 105,50% CDI | (149) | (19) | (2) | (6) |
| IBIS II Empreendimentos Ltda. | 55,00% CDI | (1.178) | - | (2) | - |
| IBIS Participações e Serviços Ltda. | 55,00% CDI | (1.403) | - | (3) | - |
| Manhattan Empreendimentos Imobiliários | | (2) | - | - | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Acre e São Bento Ltda. | 107,00% CDI | (99) | - | (3) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Álvaro Guimarães Ltda. | 100,00% a 107,50% CDI | (403) | - | (4) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Amapá Ltda. | 103,00% a 105,50% CDI | (1.295) | - | (10) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários American Square Ltda. | 103,00% CDI | (195) | - | (2) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Baluarte Ltda. | 103,00% CDI | (361) | - | - | - |

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

| | | | | | |
|---|-----------------------|----------|-----------|---------|----------|
| Partfib Projetos Imobiliários Fiorata Ltda. | 102,00% a 103,00% CDI | (671) | - | (9) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Jundiaí Ltda. | 103,00% a 105,50% CDI | (111) | - | (1) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Maracanau | 103,00% CDI | (38) | - | - | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda. | 103,00% a 105,00% CDI | (7.232) | - | (62) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda. | 102,00% a 107,50% CDI | (6.097) | - | (268) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda. | 103,00% a 105,50% CDI | (466) | - | (6) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Peru Ltda. | 102,00% a 103,00% CDI | (1.749) | - | (98) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda. | 102,00% a 105,50% CDI | (1.947) | - | (42) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários São Paulo Ltda. | | (1) | - | - | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Summer Ltda. | | (1) | - | - | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Sitio Triunfo Ltda. | 102,00% a 105,50% CDI | (597) | - | (302) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda. | | (401) | - | (6) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda. | 103,00% a 107,50% CDI | (7.235) | - | (32) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Visconde de Taunay | 99,00% a 103,00% CDI | (282) | - | (11) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Volare Ltda. | 102,00% CDI | (970) | - | (47) | - |
| Partfib Projetos Imobiliários Win Ltda. | 103,00% a 107,50% CDI | (433) | - | (3) | - |
| RB2 S/A | 102,00% CDI | (1.998) | (1.972) | (96) | (198) |
| Rio Iaco Participações S/A | 60,00% a 108,50% CDI | (3.770) | - | (267) | - |
| Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A | | - | (7) | - | (3) |
| Rio Purus Participações S/A | 100,00% a 113,00% CDI | (1.534) | (19.365) | (327) | (1.829) |
| Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários | | (77) | - | - | - |
| Taquari Cia Sec.de Créditos Financeiros | | (337) | (337) | - | - |
| Taquari Participações S/A | 99,00% a 112,00% CDI | (12.762) | (5.918) | (171) | (372) |
| Taquari Asset | 55,00% a 102,00% CDI | (844) | - | (24) | - |
| Textilia S/A | 102,00% CDI | (1.104) | - | (67) | - |
| Tutóia Empreendimentos imobiliários S/A | 102,00% a 110,00% CDI | (669) | (652) | (33) | (57) |
| Transnordestina Logística S/A | | (5) | (5) | - | - |
| Vicunha Aços S/A | 102,00% a 106,00% CDI | (12.509) | (149) | (328) | (13) |
| Vicunha Participações S/A | 100,00% CDI | (2.701) | (1) | (1) | - |
| Vicunha Rayon Ltda. | 102,00% a 105,50% CDI | (15.096) | (1) | (13) | (19) |
| Vicunha S/A | | - | (14.690) | - | (244) |
| Vicunha Imóveis Ltda. | 102,00% CDI | (1) | - | - | (69) |
| Vicunha Siderurgia S/A | 99,00% a 114,00% CDI | (1.483) | (1.526) | (748) | (139) |
| Vicunha Steel S/A | 102,00% CDI | (24) | (1.185) | (1) | (87) |
| Vicunha Têxtil S/A | 108,50% a 116,00% CDI | (76.141) | (113.498) | (5.324) | (17.727) |

Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração**Depósitos a vista e a prazo**

| | | | | | |
|--|-----------------------|------------------|------------------|----------------|-----------------|
| Controladores e pessoal chave da Administração | 95,00% a 122,00% CDI | (179.178) | (141.928) | (7.117) | (16.838) |
| Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil | 101,00% a 102,00% CDI | (143.873) | (141.924) | (6.822) | (16.832) |
| | | (35.305) | (4) | (295) | (6) |

Obrigações por empréstimos e repasses

| | | | | | |
|-----|--|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| IFC | | (82.059) | (81.064) | (2.157) | (4.285) |
| | | (82.059) | (81.064) | (2.157) | (4.285) |

⁽¹⁾ Sociedade incorporada conforme nota 3.⁽²⁾ Alteração de denominação e objeto social, conforme nota 25.**b. Remuneração Pessoal Chave da Administração**

Em 25 de novembro de 2010, foi editada a Resolução do CMN N° 3921/12. Referida Resolução tem como objetivo principal regulamentar e institucionalizar as políticas de remuneração dos administradores de instituições financeiras, assegurando seu alinhamento à política de gestão de riscos da Sociedade, no sentido de coibir comportamentos que possam ser considerados desalinhados dos níveis de segurança e de prudência desejados.

Em linhas gerais, referida Resolução estabelece diretrizes de desenho dos programas de remuneração variável, e também as responsabilidades na aprovação, operacionalização e divulgação das políticas de remuneração, ressaltando-se o papel do Conselho de Administração no processo, bem como a criação de um comitê de remuneração.

Por conta dessas novas regras, a Sociedade deliberou, em Assembleia Geral Extraordinária de 15 de março de 2012, pela criação de capítulo específico – Comitê de Remuneração – no Estatuto Social da Sociedade. Na mesma data, instalou-se o Comitê de Remuneração da Sociedade

Alinhado às regras da referida Resolução, na remuneração dos administradores do Banco, serão ponderados os impactos de, no mínimo, três dimensões: (i) desempenho individual (ii) desempenho da área (iii) desempenho do banco. Para os diretores de gestão de riscos e de crédito a dimensão (iii) desempenho do banco não será considerada, com o objetivo de minimizar possível conflito de interesse.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os administradores receberão a parcela referente a remuneração variável relativa a cada ano em 4 parcelas, sendo 50% no primeiro ano e o restante diferido, a partir do segundo ano - sendo 1/3 a cada ano, observadas as regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Todos os administradores terão suas metas aprovadas pelo Comitê de Remuneração – ao qual caberá, ainda, avaliar o seu cumprimento, as quais serão documentadas e permanecerão à disposição do Banco Central.

Os administradores do Banco Fibra são remunerados através de Pró-Labore ou salários quando registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica despesas de pessoal.

| | <u>30/6/2014</u> | <u>30/06/2013</u> |
|------------------------|----------------------|----------------------|
| Administradores | | |
| Remuneração Fixa | 6.784 | 5.040 |
| Remuneração Variável | 6.068 | 17.036 |
| Total | <u>12.852</u> | <u>22.076</u> |

24. Limites Operacionais**Acordo de Basileia**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por grau de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 30 de junho de 2014, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

| | Fibra Consolidado | |
|---|--------------------------|-----------------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Patrimônio de referência (PR) | 858.977 | 1.157.479 |
| Patrimônio de referência exigido (RWA) ⁽¹⁾ | 682.539 | 925.998 |
| Valor correspondente ao RBAN ⁽²⁾ | 8.750 | 27.272 |
| Margem | <u>167.688</u> | <u>204.209</u> |

⁽¹⁾ Para permitir a comparabilidade entre os períodos, foi aplicado o Fator 11% na parcela de RWA em 2013.

⁽²⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

Em 30 de junho de 2014, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 13,8% (13,8% em 2013).

25. Informações Complementares**a. Avais e Fianças**

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

| | Banco Fibra/Fibra Consolidado | |
|---|--------------------------------------|-----------------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Fianças - Instituições Financeiras | 346.088 | 247.847 |
| Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras | 247.702 | 252.256 |
| Outros | 33.082 | 73.543 |
| Total | <u>626.872</u> | <u>573.646</u> |

b. Cessão de Crédito com Coobrigação

Em 30 de junho de 2014, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução 3.533 e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 42.155 (R\$ 71.890 em 2013).

c. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no semestre findo em 30 de junho de 2014.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

e. Contrato de Seguros

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica (pelo período de seis meses), perda ou pagamento de aluguel (período de seis meses), despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 62.500 e o período de cobertura se estende até março de 2015, renovados anualmente.

f. Lei Federal 12.973/14

A Medida Provisória nº 627 ("MP 627/13"), publicada em 11 de novembro de 2013, foi convertida na Lei Federal 12.973/14, a qual manteve as alterações de diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, dentre os quais se incluem (i) a revogação do Regime Tributário de Transição – RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da Lei 12.973/14 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. A Lei 12.973/14 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015 e a Administração não pretende optar pela antecipação dos seus efeitos para o exercício de 2014.

Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e com as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Internas e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas da Comissão de Valores Mobiliários, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salva guarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A PriceWaterhouseCoopers, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos mesmos.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

Foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis.

Avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno:

O Comitê de Auditoria registra como adequadas as medidas desenvolvidas e em curso, de aprimoramento dos controles internos, dos processos de gerenciamento de riscos e de Governança Corporativa e julga tais ações como compatíveis ao porte e complexidade dos negócios do Conglomerado Fibra.

Dessa forma, em razão do resultado dos trabalhos, foram conduzidas as seguintes ações:

- Em linha a nova estratégia de reposicionamento no segmento crédito Atacado, foi reforçada a estrutura das Áreas Comerciais e de Produtos, a fim de desenvolver novos produtos que agreguem valor ao Banco Fibra e potencializem os negócios junto à cadeia produtiva vinculada a grandes clientes da área comercial do Banco e do Grupo Vicunha.
- As atividades de Compliance, Riscos Operacionais e Controles Internos foram incorporadas em uma única área, com gestão comum, de modo a obter maior eficiência e resultados.
- Foram priorizadas as ações para melhoria dos processos, controles, sistemas e modelo de crédito, bem como ações que objetivam a maior eficiência operacional e a redução da estrutura de custos da instituição.

O escopo dos trabalhos sob responsabilidade da PriceWaterhouseCoopers contemplaram principalmente:

- Exame das Demonstrações Financeiras do Banco Fibra (individuais e consolidadas), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
- Revisão limitada das informações trimestrais da Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários.
- Asseguração limitada acerca da estrutura, sistema e procedimentos de Ouvidoria.

· Revisão dos critérios adotados pelo Banco Fibra quanto à classificação das operações de crédito e constituição de provisão para essas operações em atendimento ao requerido pela Resolução no. 2.682/99 do CMN.

· Relatório sobre o sistema de controles internos e descumprimento de dispositivos legais e regulamentares do Banco Fibra elaborado em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, visando o atendimento da Circular BACEN no. 3.467/09.

Quanto aos riscos legais, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, com base no planejamento de suas atividades aprovadas e acompanhadas neste foro, teve sua atuação voltada para os ciclos de negócio priorizados, realizando trabalhos de auditoria operacionais e de sistemas com foco em riscos e utilizando-se de metodologia reconhecidas pelo mercado, sendo que as oportunidades de melhoria identificadas foram direcionadas às respectivas áreas e as recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando as providências relacionadas ao aprimoramento dos controles decorrentes das recomendações relativas aos respectivos períodos anteriores, tendo realizado reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com a Administração do Banco Fibra, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre encerrado em 30.06.2014.

São Paulo, 20 de agosto de 2014.

Comitê de Auditoria

Arno Schwarz
Membro Qualificado

José Antonio Miguel Neto
Membro

Kumagae Hinki Junior
Membro

Marcos Matioli de Souza Vieira
Membro